Contra 21 oficiais a vingança de Lott

Pagarão pelo crime de terem sido fiéis à Constituição — Lott está no Ministério para ternar maior a divisão das Fôrças Armadas — Uma ordem do ministro da Guerra para depor, prender ou exilar os presidentes da República — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Vilasboas, líder da UDN no Senado, e o deputado João Agripino, secretário-geral da UDN (Leia na pág. 3)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.863 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 15 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 12 PÁGINAS

Em março Jango estará na chefia do govêrno

JK irá à Conferência de Montevidéu — Círculos governamentais temem pelo govêrno confiado a João Goulart — Será o chefe supremo das Fôrças Armadas, apesar da dramática advertência de Lott durante a campanha eleitoral — (LEIA NA PÁGINA 3)

Coberta de lentejoulas da cabeça aos pés, tendo no lugar dos olhos duas lanternas de luz verde, Zélia Hoffmann ganhou de novo, como "Borboleta Imperial", o primeiro prêmio do baile do Municipal. Suas asas, enormes, exigiram dois ajudantes para carregá-las. Em segundo lugar, classificou-se a "Rainha do Nilo", que Maria Saad (2.ª foto) trajava com desenvoltura. Já "Cavalinho de Tróia", se bem que original, mereceu muitos aplausos pela beleza de Fernanda Schelman, que conquistou o terceiro lugar (3.ª foto). O "Cavalinho" não foi dado a ninguém

Oficiais da FAB rebelam-se contra o govêrno

Na Base Internacional de Cachimbo, ao sul do Pará, o centro de irradiação da revolta — Teria aderido à sublevação a base aérea de Jacarecanga, no vale do rio Tapajós — Os oficiais revoltosos estariam transmitindo mensagens pelo rádio na frequência de 240 metros e organizando milícias armadas — Um major, um capitão e três sargentos levantaram vôo do Campo dos Afonsos, apesar das proibições da tôrre de contrôle — Os três motivos da rebelião — Ameaça a Santarém

Os oficiais rebeldes sediados na base internacional de Cachimbo informaram, pelo rádio, que se insurgiram contra o govêrno pelos seguintes motivos:

1 — O sr. Juscelino Kubitschek entrou em entendimentos com grupos financeiros internacionais para a entrega do petróleo e a venda de reservas de minerais estratégicos.

2 — Oficiais comunistas ocupam posições - chaves, em comandos militares, desde os movimentos de 11 e 21 de novembro, quando foram depostos os srs. Carlos Luz e João Café Filho.

3 — Êsses movimentos, chefiados pelo general Henrique Teixeira Lott, romperam a unidade das Fôrças Armadas.

A emissora, que se declara rebelde, transmitiu um manifesto dos aviadores revoltados que afirmam ser "anticomunistas e antientreguistas".

(Mais notícias na página 2)

CAPITÃO LAMEIRÃO
Destino: Base de Cachimbo

Uma borboleta ganhou o prêmio do Municipal

O carnavalesco anônimo das ruas deixa, não raras vêzes, os motivos engraçados e se torna triste, protestando contra as dificuldades crescentes da vida. A gravura mostra três foliões que parecem ter posado especialmente para uma legenda trágica: "A fome não tem idade".

Suas asas eram tão grandes que teve de levar dois secretários para sustentá-las — "Cavalinho de Tróia" ganhou pela beleza física — Jango, até as 2, de camarote, dando adeusinhos — As músicas mais cantadas no mais famoso baile da cidade (Leia na pág. 6)

JANGO VAI AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (AFP) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, aceitou o convite que lhe fêz o vice-presidente norte-americano, sr. Richard Nixon, de visitar os Estados Unidos, informa, desta capital, uma fonte autorizada. O convite foi feito quando da viagem do sr. Nixon ao Rio de Janeiro, para assistir às solenidades de posse do presidente Kubitschek.

Ainda não foi confirmada oficialmente a próxima visita do sr. Goulart aos Estados Unidos, mas consta que se fará na primavera, em fins de abril ou princípio de maio. O sr. Goulart, que foi ministro do Trabalho, entrará em contato, principalmente com as organizações sindicais americanas e visitará suas centrais principais.

No baile dos adultos, um "Cavalinho de Tróia" mereceu o 3.º prêmio. Já "Helena de Tróia", que com seu rosto armou mil navios só se contentou com o primeiro prêmio (merecido) do baile infantil na têrça-feira. "Helena" foi a fantasia de Ana Cristina de Almeida, que dividiu com Euclides Marinho da Silva Filho ("Pintor") as honras da festa das crianças

HELENA E O PINTOR "ABAFARAM" NO BAILE-MIRIM DO MUNICIPAL

FANTASIAS BONITAS E MUITA ALEGRIA NA FESTA CARNAVALESCA DAS CRIANÇAS — A TEIMOSIA DOS MARMANJOS IA ESTRAGANDO A FESTA — ALGUNS SE PERDERAM, MAS TUDO ACABOU BEM (LEIA NA PÁG. 2)

Pernambuco invadiu o Rio de Janeiro

"Lenhadores", o provável campeão do frevo — Apenas quatro cordões desfilaram no domingo — "Pavão", do Flamengo, a figura mais aplaudida (Leia no caderno 2)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Saís HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

OS MINERAIS ATÔMICOS

O MAGNÍFICO manifesto com que a UDN do Distrito fixou, perante o govêrno de JK, sua posição e sua presença, não define, apenas, um ponto de vista político, uma atitude de luta partidária. Aprofundando visadas sôbre o futuro do Brasil estabelece a desconfiança e o receio sôbre o govêrno dos próximos cinco anos, em relação a muitos dos problemas brasileiros e, principalmente, a respeito do petróleo e dos minerais atômicos.

Esta é, realmente, a grande questão econômica dos próximos cinco anos, que se iniciam sem base na confiança pública, dando motivos a que tôdas as desconfianças sejam possíveis.

O GOVÊRNO do sr. Juscelino Kubitschek é um govêrno fraco e sem convicções. Politicamente, como acentua o manifesto da UDN carioca, não tem base de espécie alguma em que se firme. Tendo sido incapaz até de organizar o próprio ministério, pelas injunções dos grupos políticos com que se achou irremediàvelmente comprometido, não conseguiu, até agora, compor efetivamente o govêrno. Aí estão, sem diretores, muitos dos principais órgãos administrativos como quase tôdas as autarquias e o próprio Banco do Brasil.

Forçado a escolher, para o ministério, homens que não queria, JK tratou, imediatamente, de anulá-los, criando, por decreto-lei o Conselho de Desenvolvimento e atribuindo, por outra parte, a homens de sua própria confiança a supervisão de ministérios mal ocupados. Todo mundo sabe, por exemplo, que o Meira, do Ministério da Viação, é apenas um homem sentado numa cadeira, enquanto que o verdadeiro ministro é o sr. Lucas Lopes. O próprio sr. Clóvis Salgado que faz, no Ministério da Educação, uma administração de ridículo e pitoresco, já na véspera do carnaval teve uma de suas nomeações anuladas por JK e nem abriu a bôca para um pio de protesto.

POR outro lado, desprovido de princípios governamentais e de meios para administrar e realizar, JK, que quer fazer cinquenta anos de progresso em cinco de govêrno, pensa em fortificar-se caindo nos braços dos negocistas que procuram, a todo custo, alienar do Brasil a capacidade de tratar do próprio futuro. E cai, com uma passividade indigna, nos braços dos representantes do capital estrangeiro, deixando-se levar por êles a voga das embarcações internacionais que só para elas mesmas buscam carrear riquezas.

Comensal de primeiro lugar no banquete de JK é o sr. Augusto Frederico Schmidt, representante-mor do grupo internacional que abre o ôlho cúpido sôbre nossos minerais atômicos. Schmidt, a carregar a Orquima nas costas e a enriquecer-se com ela enquanto desangra o Brasil, é o principal mentor de JK. Come-lhe o caviar na abertura do almôço e serve-lhe — à sua passividade de homem sem princípios — a Orquima e os interêsses estrangeiros à sobremesa.

Agora mesmo está Schmidt tentando comprar também a simpatia dos militares. Êle sabe, até por experiência própria, que os militares, algumas vêzes, atrapalham negócios de agentes internacionais. Para conquistar-lhes a simpatia prepara êle uma visita de oficiais do Exército ao organismo que representa. Vai tentar servir-lhes a Orquima fantasiada de pau de arara, de baiana ou de gaúcho com bombachas, para ver se lhe nacionaliza os interêsses perante os militares.

JK precisa, para realizar seu estratosférico programa de progredir cinquenta anos em cinco, do dinheiro americano. Recebida a esmola de trinta e cinco milhões que o sr. Nixon lhe prometeu em Volta Redonda, precisa tomar medidas que demonstrem compreensão e boa vontade em relação aos interêsses internacionais que rondam o Brasil e seu fraquíssimo govêrno. Por isto é que, com tanto carinho, aninha o sr. Augusto Frederico Schmidt, no frágil seio do govêrno.

Acontece, porém, que nem só de areia monazítica vive o capital estrangeiro. Vive também de petróleo.

NESTE capítulo de petróleo é preciso reconhecer que JK foi sábio quando trouxe para a direção da Petrobrás o sr. Janary Nunes. Note-se que foi esta, talvez, a única nomeação de JK que não sofreu embates, a única que não se disputou, a única que estava assentada já desde os primeiros dias da campanha tormentosa.

O fato tem sua explicação lógica. Se o novo administrador não entende nada de petróleo, como realmente não entende, é técnico perfeito, com experiência comprovada, em contatos com o capital estrangeiro que necessita das coisas preciosas que o Brasil tem. No território que administrou sob os mais universais elogios, o sr. Janary Nunes conseguiu, a respeito de minério de ferro, entrosar uma política tão satisfatória para com os capitais estrangeiros, que, só com êle, se credenciava para o pôsto que veio a ocupar no govêrno de JK.

De sua habilidade em tratar dessas coisas internacionais é documento excelente o discurso que fêz em sua posse.

FRACO e variante, sem um ministério que seja realmente seu, sem uma maioria parlamentar que o sustente e sobretudo, sem meios para realmente governar, JK entrega-se, por via dos minerais atômicos, aos representantes do dinheiro alienígena, aos grupos internacionais e fica a esperar suas esmolas para, afinal começar a fazer alguma coisa pelo Brasil.

Ou contra o Brasil.

OBTEVE A PRIMEIRA CONFISSÃO DE TONELEROS: BALEADO SÁBADO

O major Neves, agredido a bala por dois homens, na avenida Niemeyer, foi quem arrancou de Nelson Raimundo, motorista dos capangas do Catete, a pista para a descoberta do atentado — Baleado em circunstâncias misteriosas (Pág. 2)

ACABA O SÍTIO

PELA lei votada no Congresso, de iniciativa da bancada da UDN, acaba hoje o sítio.

A Constituição está em vigor.

A "União dos Caçadores" (na foto, dois figurantes) destacou-se também, êste ano, no desfile dos ranchos. "Sinfonia em côres" foi o seu tema.

A "União dos Caçadores" na reta para o tricampeonato

O campeão desfilou com o garbo de sempre, apresentando sete painéis e uma alegoria ao "Arco-Íris" — A chuva não tirou o brilho da apresentação dos ranchos (Leia na página 2)

O samba desfilou até as 7 da manhã

Mangueira, Portela e Império Serrano abafaram mais uma vez — 19 "Escolas" no desfile de domingo — A "Supercampeã" só será conhecida amanhã — Tumulto, agressões e incêndio à margem do desfile — (Pág. 1 do cad. 2)

PREZADO LEITOR:

JOÃO da Silva inicia, hoje, na quarta página, em seu lugar habitual, uma série de dois artigos sôbre as relações do Brasil com os Estados Unidos, no govêrno de JK.

Vale a pena ler.

O REDATOR DE PLANTÃO

OFICIAIS DA FAB REBELAM-SE CONTRA O GOVÊRNO

SEXTA-FEIRA à tarde, o chefe da vigilância comunicou ao oficial de dia no Parque da Aeronáutica dos Afonsos, que estava havendo um movimento desusado, no aeródromo.

O oficial de dia, que devia suspeitar de que havia, escondeu a chave do avião "Beechcraft" — que é do último tipo. Por volta das duas horas da madrugada de sábado, foi acordado pelo major Veloso, pelo capitão Lameirão e por três sargentos que, armados de revólveres, o intimaram a entregar-lhes a chave.

Em seguida, levantaram vôo com o avião, apesar das proibições baixadas pela tôrre de contrôle.

O avião decolou às oito horas da manhã.

Nota oficial

O Gabinete do ministro da Aeronáutica, a propósito do assunto distribuiu a seguinte nota oficial:

"No último sábado, dois oficiais da FAB, burlando a vigilância do pessoal de serviço no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, retiraram indevidamente dêste Parque um avião de treinamento.

Forjando planos de vôo com indicações erradas, o que dificultou uma pronta ação por parte do Ministério da Aeronáutica, êstes oficiais se refugiaram no Brasil Central.

Sôbre o ocorrido está sendo instaurado um Inquérito Policial-Militar, a fim de serem apuradas as responsabilidades.

O Ministério da Aeronáutica está tomando tôdas as providências necessárias para a detenção dos oficiais e a apreensão da aeronave".

Para a base de Cachimbo

Os oficiais dirigiram-se com o avião para a Base Internacional de Cachimbo, que fica na serra do Cachimbo, ao sul do Pará.

Esta base foi inaugurada pelo sr. Getúlio Vargas, meses antes do 24 de agôsto, com grandes festas.

Versões

Logo na manhã de sábado, começaram a correr inúmeras versões sôbre o fato. Falava-se na decolagem ora de dois, ora de três aviões, poderosamente armados com metralhadoras retiradas do Campo dos Afonsos. Dizia-se também que da Base de Cachimbo estavam aquêles aviadores, juntamente com outros, organizando milícias armadas para atacarem cidades que ficam na região, como Santarém.

Mensagens pelo rádio

Já ontem se anunciava, nos meios políticos, que a estação de rádio da Base de Cachimbo estava transmitindo, a todo momento, mensagens com notícias e manifestos. Transmitira esta estação de rádio na freqüência de 240 metros.

Ontem à noite, vários políticos estavam de posse de informações pelas quais a radioemissora de Cachimbo, em suas transmissões, estaria informando que os oficiais da Aeronáutica que ali estavam explicavam por que se haviam levantado contra o govêrno.

Outra base

Informava-se, igualmente, que os oficiais rebelados estariam, também, de posse da base aérea de Jacarecanga, no vale do Tapajós.

No Rio

O Ministério da Aeronáutica, segundo se informa, tomou, desde o início, tôdas as providências que julgou necessárias, tendo enviado, como primeira providência, aviões sob o comando dos majores Moreira Lima, Santiago e Lacerda, armados, para a procura e apreensão do avião em que voaram os rebeldes. Não se sabe ainda, do resultado da missão.

O brigadeiro Alves Sêco, ministro da Aeronáutica, segundo informações, tranquilizara o govêrno e os demais ministros militares, assegurando-lhes que seu Ministério não precisava de auxílio de outras armas para enfrentar o acontecimento.

Nos meios políticos

Nos meios políticos do Rio, que só ontem, pràticamente, tomou conhecimento da decolagem dos oficiais que se dirigiram à Base de Cachimbo, seguiu-se, durante a noite, com expectativa, o desenrolar do acontecimento.

Sabe-se que o govêrno estêve atento ao fato, tendo o sr. Juscelino Kubitschek regressado ao Rio uma vez que estava passando o carnaval fora da sede do govêrno.

Passe de mágica em Moscou: reapareceu Burgess e MacLean

LONDRES, 15 (AFP) — Vinte e quatro horas depois do sensacional reaparecimento, em Moscou, dos dois ex-diplomatas britânicos Donald Mac Lean e Guy Burgess, indaga-se, nesta capital, por que motivos o Kremlin resolveu que tinha chegado o momento de mandar publicar as suas "revelações".

Considera-se, com efeito, em Whitehall, que a declaração foi totalmente, ou em grande parte, redigida pelas autoridades soviéticas. Um atento exame do texto revela, senão erros de inglês, pelo menos uma curiosa construção, muito pesada, e um modo de narrativa contrário ao espírito da língua inglêsa, e em todo caso contrário ao estilo dos ex-diplomatas, um dos quais, Mac Lean, era técnico na redação de minutas oficiais e o outro possuia grande experiência na redação de comunicados à imprensa.

Julga-se saber, de boa fonte, que entre os dirigentes britânicos prevalece a opinião de que essa nova "iniciativa" soviética propõe-se sobretudo a diminuir o alcance da última conferência.

Nova manobra

LONDRES, 15 (UP) — O ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Selwyn Lloyd, declarou hoje, na Câmara dos Comuns, que o aparecimento dos ex-diplomatas inglêses Guy Burgess e Donald MacClean, em Moscou "demonstra o quanto é difícil estabelecer relações de confiança mútua" com a União Soviética. Acrescentou o ministro que não dá o menor crédito às declarações feitas em Moscou pelos dois ex-diplomatas, alegando que jamais foram espiões comunistas.

Acrescentou o chanceler britânico, que os russos permitiram agora o aparecimento de Burgess e MacClean com o objetivo de "criar desconfiança e introduzir uma cunha entre os governos do Reino Unido e dos Estados Unidos". Afirmou o sr. Lloyd, no entanto, que, se é êsse o objetivo, o mesmo não será alcançado.

O "Sunday Times" (conservador), afirma que a notícia da presença de Burgess e MacClean em Moscou, não provocou nenhuma surprêsa em Londres. "O momento escolhido para essa revelação está talvez em relação com a próxima visita à Londres, de Bulganin e Khruchtchev".

Numerosos são aquêles no Foreign Office, acrescenta ainda o "Sunday Times", que achavam que MacClean é a origem da grande melhoria constatada na maneira pela qual são redigidas as notas diplomáticas e as declarações dos líderes soviéticos.

— "Alguns meses após o desaparecimento de MacLean, o tom abusivo das notas dirigidas pela URSS às potências ocidentais se moderou de maneira notável. A época, tinha-se atribuído isso a uma mudança de tática da parte da diplomacia soviética, mas, em seguida, dado que os documentos eram cada vez mais bem redigidos, os antigos amigos dos ex-diplomatas acreditavam poder ver nisso a mão experimentada de MacLean", notadamente nas recentes mensagens de amizade dirigidas por Bulganin ao presidente Eisenhower".

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Assassinado a sôco na praça Paris

COM violento sôco na nuca, Sebastião Correia, de 21 anos, solteiro, foi assassinado na manhã de ontem pelo assaltante Luís Prata dos Santos, em frente ao prédio 74 da avenida Augusto Severo.

A vítima e Manoel Garcia, de 24 anos, vieram de São Paulo para passar o carnaval no Rio e se hospedaram no hotel Mem de Sá, à rua do mesmo nome, 177. Como o dinheiro acabasse na segunda-feira, ambos foram obrigados a deixar o hotel.

Deixaram a bagagem para garantir a diária e foram dormir num banco da praça Paris. Ontem às 7 horas da manhã, foram abordados por dois assaltantes que, depois de agredi-los a socos e cabeçadas, lhes roubaram os paletós. Sebastião morreu em consequência de violento sôco na nuca.

Logo após o crime, os dois assaltantes fugiram em direção à praia do Flamengo. Manoel Garcia, pediu socorro à Rádio Patrulha, que saiu ao encalço do criminoso. Na praia do Flamengo, Garcia reconheceu um dos assaltantes, tendo os soldados 302 e 117 da Polícia Especial feito a prisão do criminoso. O outro fugiu.

Vestido de mandarim, Francisco Gomes Martins Vicente ganhou o 3.º lugar

Como "cule", (chinês) Carlos Alexandre, foi classificado em 2.º lugar

HELENA E O PINTOR "ABAFARAM" NO BAILE-MIRIM DO MUNICIPAL

FOI dos mais animados o baile infantil do Teatro Municipal. Milhares de crianças enfrentaram os apertos e atropelos para brincar e pular no baile que a Prefeitura destina ao folião mirim, na têrça-feira. Os meninos e meninas imitaram e repetiram o que seus pais haviam feito na véspera. Apenas, a bebida foi água mineral e o lança-perfume foi usado exclusivamente para ser jogado nos outros. O saldo foi dividido em duas partes; numa brincavam os meninos maiores e na outra os menores. Um caso foi criado quando rapazes e moças taludos, quiseram brincar também. A muito custo a direção do teatro conseguiu que êles deixassem o saldo, mas, ainda assim, alguns ficaram.

As fantasias

As crianças apresentaram fantasias mais bonitas que a maioria dos participantes do concurso de véspera, destinado aos adultos. Muitas fantasias ricas e vistosas concorreram aos prêmios O resultado não agradou a todos mas há a considerar que os pais acham sempre que seus filhos estão mais bonitos que os outros.

OS VENCEDORES

Entre os meninos, o vencedor foi Euclides Marinho da Silva Filho, que se apresentou com um "Pintor" de veludo aplicado. Fantasia que, além de bonita, era de alto valor.

Um "cule" chinês mereceu o segundo lugar. Foi apresentado por Carlos Alexandre, que não esqueceu os bigodes caídos, que a caracterização exigia.

Em terceiro, outro motivo chinês, "Mandarim", que era trajado por Francisco Gomes Martins Vicente.

Entre as meninas, que se apresentaram em grande número, sagrou-se ganhadora Ana Cristina de Almeida. Compareceu de "Helena de Tróia".

Sônia Maria Galrardo, com "Rainha Elizabeth", recebeu o segundo prêmio e Sandra de Almeida Cunha o terceiro, com a fantasia "Fonte Maravilhosa".

Muitos pais perderam os seus filhos, mas as chamadas pelos microfones da orquestra resolveram a situação e todos foram encontrados.

As 18 horas, com os salões ainda cheios, encerrou-se a festa.

"Fonte Maravilhosa" (Sandra de Almeida Cunha) obteve o 3.º lugar

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana 860 s/401 — Telefones: 37 8681 — 37 7239 e 37 8451

A "UNIÃO DOS CAÇADORES" NA RETA PARA O TRICAMPEONATO

ALCANÇOU grande sucesso o desfile de ranchos de segunda-feira de carnaval Apesar da chuva que, pouco antes das 21 horas desabou sôbre a cidade e retardou o início do desfile, grande número de pessoas assistiu e aplaudiu os conjuntos carnavalescos que se apresentaram, êste ano, de modo geral muito bem.

União dos Caçadores

O conjunto da "União dos Caçadores", desfilou com o garbo de sempre O bi-campeão da cidade apresentou o tema "Sinfonia das Côres" com sete painéis e uma alegoria ao "Arco-Iris".

O trabalho de arte da União dos Caçadores" foi muito aplaudido e apreciado. O conjunto campeão é, de fato, candidato ao tri-campeonato

Unidos do Cunha

Com as suas 250 pastoras ricamente fantasiadas sambando sob o ritmo quente dos tamborins, os "Unidos do Cunha" arrancaram, também, grandes aplausos do público presente ao desfile.

O trabalho do cenógrafo Manoel Rodrigues, tendo como motivo a "Apoteose das Côres", foi muito bem concebido. O conjunto de painéis, todos de grande efeito estava, de fato, muito bonito.

Aliança de Quintino

Outro conjunto que agradou foi a "Aliança de Quintino". Suas pastoras, ostentando vistosas fantasias, tendo à cabeça penas de diferentes côres, mereceram entusiásticas ovações.

Os componentes do conjunto conduziam ainda numerosos quadros, alguns alusivos aos feitos da Marinha.

Inocentes de Catumbi

Os "Inocentes de Catumbi", estiveram muito bem. As 60 pastoras do seu conjunto, com belas fantasias de cetim, tendo às costas leques em côres, produziram grande efeito cênico

"Estrelas do Brasil" serviu de tema ao harmonioso conjunto do bairro de Catumbi.

Outros conjuntos

Os "Azulões da Torre", os "Indios do Leme", e conjunto "Tomara que Chova" e o bloco de "Resedá" foram outros conjuntos que se apresentaram com graça e bom gôsto. O desfile terminou alta madrugada tendo sempre um bom público a apreciá-lo.

O resultado

Amanhã, à tarde, será conhecido o resultado do desfile dos ranchos. Serão premiados os conjuntos mais bem colocados.

Obteve a primeira confissão de Toneleros: baleado sábado

A POLICIA Técnica está investigando o atentado de que foi vítima, às 23 horas de sábado, o major reformado da Polícia Militar João Ferreira Neves, ex-assistente do coronel Côrtes na Chefia de Polícia.

O major Neves foi um dos primeiros oficiais a funcionarem no crime da rua Toneleros. Foi êle quem obteve de Nelson Raimundo, motorista que servia à Guarda Pessoal do presidente Vargas, a confissão sôbre a autoria do atentado da rua Toneleros, em que morreu o major Rubens Vaz, e a identidade das pessoas que viajavam em seu automóvel.

Depois do 24 de agôsto, serviu como assistente do coronel Côrtes. Era, muitas vêzes, transportado pelo investigador motorista do então chefe de Polícia, assassinado na Lapa, em novembro do ano passado.

O assalto

O major Neves, segundo êle mesmo relata, contando como se salvou da morte certa, estava sentado numa pedra da avenida Niemeyer na noite de sábado, à procura de um lugar para armar uma barraca e "acampar" com a família durante os dias de Carnaval. Nisso, aproximaram-se dois homens, um de côr, outro branco, que, ao chegarem perto dêle, disseram, de revólver nas mãos: "Pare aí".

O major, que estava em trajes civis, sacou ràpidamente de sua arma, sendo então baleado, de raspão, no abdômen. O major disparou, por sua vez, sua pistola automática, pondo os assaltantes em fuga. Antes de desaparecer, o de côr preta desfechou o segundo tiro, que atingiu o major na mão esquerda.

Sentindo-se ferido e perdendo sangue, o major Neves andou cêrca de 50 metros até encontrar um automóvel que o levou ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicado e de onde foi depois transferido para o Hospital da Polícia Militar.

Homem morto

Na manhã de domingo, aviso anônimo à Polícia comunicava que um homem tinha sido encontrado morto perto da avenida Niemeyer, na confluência da rua Henrique Midose. No local, a Polícia encontrou realmente um homem morto com ferimento a bala na altura do ocração. Aparentava ter 25 anos, era branco e trajava calça escura de brim. Nenhum documento de identidade nos bolsos; apenas um pente, uma chave e um lenço branco.

A Polícia Técnica acha que êsse homem é um dos atacantes do major Neves.

Eisenhower deve tomar a decisão

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O cardiologista de Boston Paul Dudley White, declarou que as conclusões médicas acêrca do estado de saúde do Presidente Eisenhower indicam que "o Presidente está em condições de continuar satisfatoriamente uma vida ativa durante mais cinco anos, mas a decisão terá de ser tomada por êle próprio e não nós".

Os médicos — frisou o Dr. White — emitiram êste laudo favorável ao Presidente, baseando-se na forma pela qual êle tem suportado o trabalho nas últimas cinco semanas.

Os jornalistas perguntaram, então, ao famoso cardiologista se com a expressão "vida ativa" queria referir-se à Presidência da República, o que foi respondido afirmativamente.

O general médico Howard Snyder, médico da Casa Branca, disse que o Presidente "não apresentava indícios de sofrer de deficiência cardíaca ou começo dela, pelo menos".

O laudo médico, lido pelo general Snyder, em nome de todos os facultativos, para os jornalistas diz: "Podemos informar que a saúde do Presidente continua sendo satisfatória".

Os médicos deram à publicidade o seu relatório depois de examinarem hoje, durante uma hora, o Presidente Eisenhower.

Desmaiou ao recuperar o filho raptado

IA LEVAR A CRIANÇA PARA PORTUGAL

DEPOIS de espetacular "corrida" Isabel de Assunção Osório, residente em S. Paulo, conseguiu recuperar seu filhinho de 8 anos, Vitor Emanuel, raptado por seu pai, Vitor Gonzales, que embarcara com a criança, no "Highland Princess", já prestes a levantar âncora.

Isabel vivera muitos anos com o negociante Vitor Gonzales, em São Paulo, e da união houve um filho. Ontem, Vitor, que já havia preparado em segrêdo uma viagem à Europa, foi à casa de Isabel e pediu-lhe para que deixasse o filho dar um passeio pelos arredores. Isabel, que de nada suspeitava, consentiu.

Horas se passaram e nenhuma notícia do garoto. Aflita, Isabel procurou a Polícia, que acabou por descobrir que o negociante estava de viagem marcada para Portugal.

Tomaram um avião, e no Rio, com mandado de busca e apreensão do juiz de Menores, foram ao "Highland Princess", que estava para deixar o Cais, na praça Mauá, e ali encontraram o menino e o pai raptor. Foi um momento de grande emoção. Isabel desmaiou e o menino chorou. O negociante Vitor Gonzales partiu sozinho.

Conflito na Galeria dos Empregados do Comércio

Cr$ 1 milhão em vitrines destruídas

NO sábado, dois blocos se encontraram na galeria do edifício da Associação dos Empregados do Comércio. Os componentes de um parece que valaram os do outro. Resultado: conflito, com vários feridos, diversas prisões e vitrines quebradas, no valor de mais de Cr$ 1 milhão.

Sapatos caríssimos da DNB desapareceram durante o conflito, quando a vitrine foi partida.

Medicados no Pronto Socorro: Valter Santos, da Estrada do Timbó, 293; José Tobias, da rua Humberto de Campos, 293; Valdemiro Oliveira, da rua Machado Sobrinho, 45; Péricles Moura, da rua Baronesa de Pirassununga, 63, e Sônia Silva, da rua Paissandu, n.º 293.

Presos no 8.º Distrito: João dos Santos, José Prado da Silva, Floriano Rodrigues, Adriano Teodoro, Hélio Ramos, Wilson Antônio da Silva, Sebastião Pinto e Jorge Pinto. Foi pedida perícia para o local.

QUATRO NAVIOS TROUXERAM TURISTAS PARA O CARNAVAL

Só o "Corrientes" serviu de hotel flutuante — O "Alcântara" sofreu dois acidentes na viagem Salvador-Rio

ESTE ano vieram poucos turistas, por via marítima, para assistir ao Carnaval carioca. Argentinos, em sua maioria. Chegaram domingo o "Alberto Dodero", o "Corrientes" e o "Alcântara".

O "Alberto Dodero" transportou 180 passageiros, que desembarcaram à procura de novidades carnavalescas. São comerciários, funcionários públicos, alguns comerciantes e industriais.

Comércio com a Argentina

Do "Alberto Dodero" desembarcou também o sr. Isaac Polakiewicz, E alto funcionário do govêrno argentino, e advogado. Veio, em missão particular, entrar em contato com personalidades do comércio exportador, com a finalidade de tornar mais estreito o intercâmbio entre o Brasil e a Argentina.

Acha que os seus patrícios podem consumir maior quantidade de ferro, café e frutas brasileiras, enquanto o Brasil importaria mais trigo, carnes e lã. Acentuou que, com a reaproximação política, os entendimentos comerciais e culturais ganharão novo impulso.

Um grupo de jovens técnicos argentinos, desejosos de conhecer a organização industrial brasileira, chegou também pelo "Alberto Dodero". Entre êstes, ouvimos o sr. Roberto Tedeschi, que nos explicou ser excelente a repercussão de Volta Redonda na Argentina.

Pelo "Corrientes", vieram 600 turistas para o carnaval. Todos argentinos. Ficaram hospedados a bordo, mesmo. Sairão para Buenos Aires dentro de seis dias.

Acidentes

O "Alcântara" trouxe também turistas, 150. Todos muito idosos, com mais de 60 anos. Ficaram apenas 48 horas no Rio. Partiram para o sul do Continente.

O "Alcântara" sofreu um ligeiro acidente com suas máquinas a algumas milhas da Guanabara. Fêz os reparos necessários em alto mar mesmo, e continuou viagem. Por isto atrasou um pouco e, ao invés de 10 horas, só fundeou na Guanabara às 14 horas.

Outro fato desagradável marcou esta última viagem do "Alcântara" ao Brasil. No dia 12, às 6 horas da manhã, estourou um tubo de água que abastece os camarotes. Alguns compartimentos ficaram alagados Mas o reparo também se fêz prontamente. O pessoal (passageiros e tripulantes) ficou quase sem água. Quando o barco chegou ao Rio recebeu imediatamente a visita da barca dágua.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Marquês de Barros 724, loja — SR. CARLOS.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70 72
RUA CHILE 35

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA
"Quando o Govêrno se demanda e não encontra as reservas estatísticas do meio social é a própria Nação que se empobrece e a própria pobreza que se perde".

PLEBISCITO EM MALTA

LA VALETTA, Malta, 15 (UP) — A maioria do eleitorado de Malta se pronunciou pela incorporação desta ilha ao Reino Unido, como um novo país em pé de igualdade com a Inglaterra e o País de Gales.

Os resultados finais não oficiais do referendum realizado durante o fim da semana passada para determinar dita incorporação dão 67.607 votos a favor e 20.177 contra.

Apenas 60 por cento do eleitorado inscrito compareceu às urnas para responder à consulta.

O Partido Nacionalista havia ordenado a seus membros que se abstivessem de participar da votação.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100 % normal
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A ETAPA TRÍPLICE

Os sargentos perderam, no Exército, na Marinha, na Aeronáutica, a etapa tríplice. Jogando com seu imenso prestício, que sobreleva, num regime normal, a fôrça de qualquer ministro, o general Lott impôs, na Câmara e no Senado, esta derrota aos inferiores das três armas. Dizem que jogou no tapête até mesmo seu ministério: a etapa ou êle. E um disciplinado coronel de suas hostes, sentado em cadeira de frente dos balcões senatoriais, fiscalizou a votação dos incitátus da maioria. E saiu com a vitória na mão, a oferecê-la ao ministro que vencera, pela subserviência, ao Senado, e pela imposição, aos sargentos.

Em sua incapacidade política, Lott nem sabe que cometeu, vencendo os sargentos, privando-os da etapa tríplice, um êrro talvez maior que o de 11 de novembro. Leva êle, agora, com esta vitória contra os inferiores das classes armadas, um motivo forte, permanente, indestrutível de descontentamento ao subsolo das fôrças militares. Quando qualquer ôlho, mesmo míope, desde que não seja cego de todo, está vendo que a crise brasileira é muito mais social do que política, o chefe do Exército, com seu imenso prestígio de chefe militar, por uma pequenina questão regulamentar discutível e contestável, cava um verdadeiro fôsso entre superiores e inferiores das classes armadas, fomentando, com sua vitória, no espírito dos sargentos, um gravíssimo motivo de descontentamento.

A etapa tríplice, na situação em que se achava antes da ditatorial legislação do general Lott, decorria de uma consideração estrita de ordem social, que não se anulou até agora. Sua necessidade está, implicitamente, reconhecida naquele famoso manifesto dos coronéis que derrubou Jango do ministério do Trabalho.

Ali, entre considerações de tôda ordem sôbre a vida política do país, se assinalava, principalmente, os grandes motivos de descontentamento, as prementes necessidades que os fundamentavam, entre os inferiores militares. Cuidando providências que atalhassem os prognósticos do memorial dos coronéis, veio a etapa tríplice como meio, não radical ainda, de anular injustiças e necessidades enormes sofridas, em silêncio, pelos inferiores das três armas. Foi Getúlio, realmente, quem a estabeleceu nos têrmos agora revogados por imposição de Lott. Depois disso, Café a referendou. E o fêz até em circunstâncias interessantes, pois o fêz no momento em que, por proposta do ministro da Guerra, corria, no Congresso, mensagem pedindo a alteração.

Agora, utilizando seus excepcionais poderes de coação sôbre o Congresso, Lott consegue acabar com a etapa tríplice. Não diremos que o faz através de lei regularmente votada. Discutimos a regularidade na votação desta, como de várias outras leis de caráter militar.

Está acontecendo no Congresso o estranho e feio fato de curvar-se, êle, subservientemente, a imposições que são cada vez mais frequentes. Nenhuma lei, por exemplo, que se origine no ministério da Guerra, pode receber emendas. Deve ser votada igual ao projeto. E esta imposição, que vem disfarçada na própria mensagem, é fiscalizada, na Câmara e no Senado, por representantes oficiais do ministro

Não há Comissão de Segurança na Câmara ou no Senado que se sinta com fôrças para apresentar e fazer passar emendas, nem generais senadores, como Calado de Castro, que possam interferir com qualquer modificação.

O Congresso que votou, por coação, o impedimento de dois presidentes da República, êste Congresso amorfo, transformado em puro congresso de incitátus, vota, de olho fechado, tudo, que lhe chega do ministério da Guerra.

Na votação da lei que acaba com a etapa tríplice dos sargentos foi, mais uma vez, assim. Não importou a ninguém a defesa justa e certa de Calado de Castro e outros, dos interêsses legítimos dos inferiores. As emendas que amenizavam as injustiças tinham que cair e caíram. O coronel estava ali, na primeira bancada do balcão senatorial, fiscalizando a votação.

Agora, mais uma vez, por inabilidade política, reina, no seio dos inferiores das três armas um grave motivo de descontentamento social. Preparem-se os espiões para as denúncias, mobilizem-se os carcereiros para trancafiar gente.

EM MARÇO, JANGO ESTARÁ NA CHEFIA DO GOVÊRNO

JK irá à Conferência de Montevidéu — Círculos governamentais temem pelo govêrno confiado a João Goulart — No cartaz a dramática advertência do general Lott

A CONFERÊNCIA dos presidentes do Brasil, Uruguai e Argentina, que deverá realizar-se em fins de março ou princípios de abril próximo, proporcionará ao senhor João Goulart atingir o ápice de sua carreira política: assumir a presidência da República, mesmo que seja por alguns dias, isto é, enquanto durar a estada de JK em Montevidéu.

Mais cedo do que esperava, Jango chegará às culminâncias de seu destino político, ocupando o Catete. Pela Constituição, será o chefe supremo das Fôrças Armadas. Terá, assim, sob seu imediato comando os três ministros militares, inclusive o general Teixeira Lott, que, no curso da campanha eleitoral, mandou dizer à Câmara, através de seu porta-voz incontestável, o deputado Falcão, que não se responsabilizaria pela atitude do Exército se Jango fôsse apenas candidato à vice-presidente da República.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

A situação interna

Não se sabe a quem coube a iniciativa da conferência dos presidentes dos três países. De uma hora para outra, porém, JK viu-se às voltas com os efeitos que sua ausência, nesta altura dos acontecimentos, poderá exercer na política interna do país, onde a posição do sr João Goulart é ainda das que configuram muitas incógnitas.

Há quem afirme que JK, não tendo ensejado a possibilidade do encontro com os chefes de govêrno da Argentina e do Uruguai, não está, por outro lado, em condições de protelar para uma data mais remota a realização da conferência, o que lhe daria margem a resolver alguns problemas internos de que depende a estabilidade política do seu govêrno.

Jango na conferência

Para contornar dificuldades maiores no concernente à sua substituição no govêrno, JK, afirma-se em setores autorizados, estaria inclinado a fazer com que o sr. João Goulart também participe da conferência de Montevidéu.

Se conseguir seu intento, assumirá a presidência da República o presidente da Câmara dos Deputados, provàvelmente o deputado Ulisses Guimarães (PSD-São Paulo), candidato mais forte para a direção da mesa daquela casa do Congresso, na eleição a se realizar a 15 de março.

Presidência do PTB:

Jango garante a reeleição

Determinação aos ministros: nomeações, só as que forem pedidas pelos presidentes de diretórios petebistas

O sr. João Goulart determinou às autoridades federais, inclusive ministros, que obedecem à sua orientação política que atendam, nos Estados, as indicações e pedidos apenas dos presidentes dos diretórios regionais, do P.T.B.. Nenhum outro petebista estadual, por mais que o mereça, poderá fazer qualquer indicação ou ter qualquer pedido atendido no plano federal, inclusive no Ministério do Trabalho.

Com isto Jango visa garantir a tranquilidade de sua reeleição para presidente do partido. Atendendo, apenas, aos presidentes dos órgãos estaduais, êstes votarão, necessàriamente, em seu nome para reconduzi-lo à presidência.

Esta determinação de Jango foi transmitida por escrito. Assim a recebeu, por exemplo, o sr. Parsifal Barroso.

Está criado, com isto, grave caso petebista em alguns Estados. Em Pernambuco, por exemplo, continuará prestigiado o deputado Barros Carvalho que tem contra êle numeroso grupo, o qual inclui figuras das mais prestigiosas do P.T.B. local.

Na Bahia, sabe-se que o preposto de Jango é o deputado Elias Adaime, que não representa a unanimidade do partido. O deputado Nita Costa, por exemplo, disse a Parsifal, ao ter conhecimento da determinação de Jango, que era por isso e outras coisas mais que estava distante de ser um bom petebista.

Agitação na política da Paraíba

Crítica do senador Argemiro de Figueiredo ao governador Flávio Ribeiro — Excluídos os udenistas dos postos administrativos — Acusações e defesa de José Américo

COMEÇARAM na Paraíba os atritos decorrentes da formação do govêrno do sr. Flávio Ribeiro.

O senador Argemiro Figueiredo, chefe da UDN local, em entrevista à imprensa de João Pessoa, formulou críticas à forma pela qual o sr. Flávio está preenchendo os postos de sua administração, deixando à margem os udenistas.

Flávio escolheu livremente

Pelo que se sabe, o sr. Argemiro não ficou satisfeito com o fato de não ter conseguido indicar nenhum dos seus correligionários para o secretariado. Muito embora a UDN esteja representada nas pastas da Justiça e Viação, os respectivos titulares foram escolhidos livremente pelo sr. Flávio, por cima da direção partidária.

Já em referência aos outros partidos, o governador foi induzido a aceitar, sem discutir, indicações dos respectivos líderes.

Acusações a José Américo

Ao mesmo tempo, está agitando os meis políticos locais a campanha de desmoralização do govêrno do sr. José Américo, iniciada pelo secretário de Finanças do sr. Flávio Ribeiro, sr. Paula Pôrto, elemento comprometido em desastrosa experiência na mesma pasta, ao tempo do govêrno do sr. Argemiro de Figueiredo.

O sr. Paula Pôrto, falando à imprensa local, formulou graves críticas ao sr. José Américo a quem acusou de haver deixado apenas Cr$ 900 mil no Tesouro, além de ter feito numerosas nomeações de última hora, onerando o orçamento do Estado.

Defesa do ex-governador

O sr. José Américo foi defendido de maneira veemente pelo seu ex-auxiliar, sr. Antônio de Carvalho, que antecedeu o sr. Paula Pôrto na pasta das Finanças.

Coronel Moura vai para o Sal

Dioclécio tenta permanecer

O CORONEL Aluízio de Moura, conforme antecipamos em primeira mão, será nomeado por êstes dias presidente do Instituto Nacional do Sal, alegando como principal título para sua nomeação ser chefe do PTB do Rio Grande do Norte.

O sr. Dioclécio Duarte, atual presidente, está se apegando com próceres pessedistas, visando sua manutenção ali. Alega êle que o INS é uma autarquia econômica, não estando portando subordinada ao acôrdo de JK com o PTB, que se limitaria às autarquias de previdência social.

O coronel Moura, por sua vez, alega que o sr. Dioclécio Duarte sabotou a candidatura Jango no Rio Grande do Norte, sendo portanto inidôneo para o cargo.

Bias Fortes visita Carlos Luz

BELO HORIZONTE, 14 (Correspondente) — Causou grande sensação nos meios políticos desta capital a visita que o governador Bias Fortes fêz ao sr. Carlos Luz, na residência dêste.

Os dois políticos mantiveram longa palestra, nada transpirando sôbre os assuntos que trataram.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

Contra 21 oficiais a vingança de Lott

Pagarão pelo crime de terem sido fiéis à Constituição — Lott está no Ministério para tornar maior a divisão das fôrças armadas — Uma ordem do ministro da Guerra para depor, prender ou exilar os presidentes da República — Manifestam-se à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Vilasboas, líder da UDN no Senado, e o deputado João Agripino, secretário-geral da UDN

— "É *INTERESSANTE que sejam processados justamente aquêles oficiais que se recusaram a acompanhar o general Lott no crime de traição ao regime e ao presidente da República que nele confiou, nomeando-o seu ministro da Guerra" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador João Vilasboas, líder da UDN no Senado.*

E prosseguiu, manifestando-se sôbre o "processo" dos 21 oficiais que não trairam:

— *"Os artigos 176 e 177 da Constituição Federal são claros e precisos no afirmarem que os militares são subordinados aos seus superiores hierárquicos dentro dos limites da lei.*

E' portanto a própria Constituição brasileira que retira àqueles 21 militares qualquer responsabilidade penal por terem se recusado a cumprir ordens ilegais, tais fôssem aquelas de se colocarem em posição de revolta contra a autoridade suprema do Presidente da República.

Violência

— "Há poucos dias — continuou o senador Vilasboas — em discurso pronunciado no Senado, afirmei que a manutenção do general Lott no Ministério da Guerra era o maior impecilho que se poderia criar à união das Fôrças Armadas. E êsse ato, violento, arbitrário e ilegal, de pretender processar criminalmente aquêles militares que não quiseram com êle se acumpliciar no levante de 11 de novembro é uma demonstração positiva do que afirmei.

"Sem a unificação das Fôrças Armadas, o presidente Juscelino Kubitschek não poderá fazer um govêrno pacífico. A sua intervenção, portanto, no sentido de sustar a expansão de ódio e vinganças do Ministro da Guerra, será passo decisivo para poder reunir em tôrno de si a confiança da Nação.

E afirma, peremptòriamente, o senador Vilasboas:

— "Esses militares que não traíram deram um exemplo que ficará na História, de respeito às instituições nacionais e de cumprimento fiel do dever jurado para com a Pátria".

Vai falar

Em seu contacto com a reportagem dêste jornal, o sr. Vilasboas anunciou que, no primeiro dia de sessão do Senado, passado o atual período de férias, falará sôbre o caso.

Fala João Agripino

O sr. João Agripino, secretário-geral da UDN, disse o seguinte:

— "Punir oficiais que se recusaram a cumprir ordens que objetivavam a deposição do Presidente da República é o mesmo que declarar oficialmente que o Ministro da Guerra é soberano e fiel intérprete da oportunidade de continuar ou não no exercício do mandato o Presidente da República.

"A Constituição Federal atribui às Fôrças Armadas o papel de assegurar a ordem e fazer respeitar a Lei Magna. Estes são os deveres principais de qualquer soldado. Se um regulamento ou lei estabelecer pena por inobservância à ordem e à autoridade superior, há-de se indagar se esta ordem estava no âmbito da prescrição constitucional. Se a extravasa, a ordem não podia nem devia ser cumprida por um legítimo soldado. Admitir-se o contrário é, repito, declarar o Ministro da Guerra autoridade soberana, sem freios e contrôles que o impeçam de desrespeitar a Constituição quando e tantas vêzes o queira".

Salienta então o deputado João Agripino:

— *"Pelo critério do general Lott, bastaria uma ordem do ministro da Guerra, aos militares sob sua jurisdição, e estaria qualquer presidente da República deposto, preso ou exilado".*

A fome da permanência

Continua o deputado paraibano:

— "Tendo querido permanecer ministro da Guerra, seria natural que o general Teixeira Lott não desejasse aprofundar as decepções que criara para com os seus companheiros. Ao contrário, era de se esperar um gesto largo de compreensão para os que foram fiéis à legalidade porque só assim êstes poderiam compreender — ou pelo menos tentar uma atitude de compreensão — o comportamento dos que se rebelaram e assumiram o poder.

Salienta finalmente o deputado João Agripino:

— Um novo govêrno que se instala preocupado em abrir maiores fossos entre militares não começa bem, especialmente quando se apega ao dispositivo de um regulamento para pretender punir oficiais fiéis à Constituição.

4 almirantes reformados

VAI RECORRER À JUSTIÇA O EX-COMANDANTE DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O ALMIRANTE Ernesto Araújo, ex-comandante da Escola Superior de Guerra, pretende impetrar mandado de segurança contra o ato que o promove ao pôsto de vice-almirante e o transfere compulsòriamente para a Reserva Remunerada da Marinha.

O ato saiu publicado no "Diário Oficial" de 11 de fevereiro passado (sábado), juntamente com a promoção e transferência para a Reserva Remunerada dos vice-almirantes Harold Reuben Cox e Armando Berford Guimarães e do almirante de esquadra Salalino Coelho.

Os atos são de rotina, por terem os interessados atingido a idade limite para serem transferidos para a reserva.

No caso do almirante Ernesto Araújo, segundo êle próprio nos informou, a lei, ao que lhe parece, não foi aplicada satisfatòriamente, pelo que está consultando advogado para recorrer à Justiça, se fôr o caso, contra a decisão do presidente da República.

FRAUDE NO CONCURSO QUE NEREU NÃO QUERIA

Escândalo no IPASE, no concurso para técnico de divulgação — Diretor demite-se em sinal de protesto — Será formulado pedido de informações a Parsifal Barroso, pela Câmara dos Deputados — Casa Civil pedirá contas à presidência da autarquia

UM escândalo administrativo acaba de estourar no IPASE, constituindo aliás uma "bomba de retardamento" do tempo do sr. Nereu Ramos no concurso para 3 vagas de técnico de divulgação.

Poucas semanas antes do fim de seu govêrno, o sr. Nereu Ramos baixou um decreto permitindo à presidência do IPASE e do IAPB criar cargos de provimento efetivo e provê-los. Na mesma ocasião, tentou-se efetivar dois dos técnicos de divulgação interinos ali existentes.

Acontecia, que já havia concurso aberto, com a inscrição de 33 candidatos que haviam pago taxas, o que levou a administração do IPASE a desistir da providência e abrir o concurso. A primeira prova, de Técnica de Divulgação, e eliminatória, foi realizada a 30 de janeiro, um dia antes da posse da JK.

A fraude estava no início

Entretanto, essa prova nada mais era do que a coonestação de uma fraude longamente preparada, e com requintes.

Em primeiro lugar, fôra o concurso sonegado do Serviço de Pessoal e avocado à Presidência do Instituto. A comissão examinadora fôra escolhida a dedo.

Seu presidente, chegara a ser homenageado, e nomeado "escritor", a pretexto de seu aniversário, numa festa promovida pelo chefe virtual do Serviço de Publicidade (candidato a uma das vagas, e aprovado em primeiro lugar).

Escolhida a dedo

Escolhida a dedo a Mesa do Concurso, nela figuravam elementos que podiam suscitar a suspeição de outros candidatos.

Assim, havia o superior hierárquico, fora do IPASE, de um dos interinos, além de outros elementos, vinculados aos que, segundo voz corrente no IPASE, "não perderiam nunca".

Crise

O sr. Paulo Poppe de Figueiredo, diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE, e funcionário do DASP considerou irregular a maneira como se processava o concurso. Demitiu-se, tendo sido porém contornada sua demissão.

O sr. Newton Aragão, chefe do pessoal do IPASE, também protestou contra a "legalidade" do concurso, tendo inclusive saído intempestivamente da sala da Escola Nacional de Belas Artes, quando ali se sorteou o ponto da primeira prova.

Fontes impossíveis

Assim que se divulgaram as condições do concurso, os interessados receberam uma lista, com a bibliografia sôbre Técnica de Divulgação. Havia a indicação de que só na Fundação Getúlio Vargas essa bibliografia seria encontrada.

Alguns interessados dirigiram-se à Fundação Getúlio Vargas. Os volumes da bibliografia (relações públicas, opinião pública, propaganda, etc.), tinham desaparecido, requisitados pelo sr. Saldanha Coelho, chefe virtual da Publicidade do IPASE, que só os devolveria terminado o concurso

Assim, foi estabelecido um programa vinculado a uma única biblioteca, e que se tornou inacessível aos candidatos, propiciando a um único candidato (ligados aos dois outros interinos) vantagens insuperáveis.

O concurso

Entretanto, enfrentando essa dificuldade inicial, mais de 20 candidatos compareceram à primeira prova.

Finalmente, veio o resultado. Apenas três candidatos tinham logrado aprovação — precisamente os três que se sabia serem os favoritos. Os outros foram massacrados pela Comissão Julgadora.

Entretanto, a identificação de provas provocou uma incontida reação por parte dos interessados. Questões certas eram consideradas erradas, para efeito de baixar a nota. Na parte de dissertação, não houve o menor critério. Riscos de lapis vermelho cobriam provas incontestàvelmente corretas.

Provas rasuradas

Houve até provas com as notas rasuradas. Nessas, rasuras nas páginas da dissertação, no local em que se soma a nota da dissertação com a da nota dos quesitos, e na capa da prova, comprovavam que, dada uma nota, fôra esta substituida por uma escandalosamente inferior, a fim de reprovar os candidatos.

No concernente às dissertações, as notas conferidas a 17 candidatos não atestavam nenhum critério. Inclusive textos de elevado teor estilístico foram massacrados com notas humilhantes, embora a clareza e a síntese fôssem condições fundamentais ao bom êxito nas dissertações.

Temor de escândalo

Apuramos que quatro candidatos, não se conformando com as notas baixas obtidas, recorreram. E coisa rara no IPASE, onde não se muda nota de concurso, conseguiram êles a reforma das notas, podendo assim comparecer às segundas provas, de reportagem.

O fato comprova ainda mais a fraude. A alteração das notas, aprovando candidatos já reprovados, mostra que a Mesa Julgadora não tinha nenhum critério em seu julgamento.

E prova ainda que os candidatos que não recorreram pensando ser honesto o julgamento da Mesa, foram prejudicados, pois se tivessem recorrido também teriam logrado aprovação.

Consta que essa atitude da Mesa se deveu ao fato de temer escândalos nos jornais, mesmo porque as notas altas obtidas pelos três favoritos não lhes ameaçava as posições conquistadas.

Informação

Assim que se reabrirem os trabalhos parlamentares, será formulado um pedido de informações, na Câmara, ao ministro do Trabalho, sôbre o critério usado nêsse concurso, inclusive quem "escolheu" a comissão organizadora, quem "organizou" o programa de técnica de divulgação e outros itens mais evidenciadores da fraude.

Anulação

Uma comissão de interessados deve avistar-se ainda hoje com o ministro Parsifal Barroso, para solicitar a correção das provas por conhecedores do assunto, e estranhos ao IPASE.

Entretanto, a tendência mais franca é a anulação do concurso, uma vez que a fraude foi anterior às provas, pelas apenas se evidenciado um dos seus aspectos: a falta de critério nas notas.

Apuramos ainda que — denunciada a fraude domingo pelo "Correio da Manhã" — causou ela grande repercussão na Chefia da Casa Civil da Presidência, uma vez que contrariaria os propósitos de administração moralizada e oportunidade para todos os concorrentes a cargos públicos proclamados pelo sr. Alvaro Lins, como característicos do atual govêrno.

A Casa Civil, pelo que apuramos, vai exigir esclarecimentos do sr. Paulo Gentile de Carvalho e Melo, presidente do IPASE, sôbre o escândalo verificado naquela autarquia, e que continua com a realização do concurso, com três únicos candidatos para três únicos cargos.

Ao que tudo indica, não apenas será anulado o concurso, como aberto rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade dos elementos que tramaram a sua "execução".

SEJA INDEPENDENTE: SEU PRÓPRIO PATRÃO
Aprenda prótese; ainda há vagas na nova turma
Laboratório Escola de Prótese
LARGO DA CARIOCA, 5, SALAS 216 A 218
TEL.: 52-9935. ED. CARIOCA

Sombrias as perspectivas de sêca em Pernambuco

Apenas chuvas esparsas em algumas regiões — Cordeiro visita os municípios — Resolvido o impasse entre o prefeito e a Câmara Municipal — Cr$ 20 milhões para socorrer Olinda

RECIFE, 15 (Sucursal) — Continuam sombrias as notícias vindas do interior quanto às sêcas, havendo chuvas esparsas apenas em algumas regiões.

O governador Cordeiro de Farias, cumprindo o programa de aniversário de seu govêrno, prossegue em suas visitas a municípios, voltando a Limoeiro, onde pronunciou importante discurso, conclamando à pacificação política do Estado em favor da resolução de inadiáveis e graves problemas de Pernambuco.

Resolvido o impasse

A mesa diretora da Câmara Municipal de Recife foi reconduzida em eleição de comum acôrdo com o prefeito, desaparecendo, assim, as divergências administrativas que vinha criando ao governador da cidade. Vêm agradando, de maneira geral, as atitudes equilibradas do prefeito Pelópidas, apoiado na eleição pelos comunistas, que está descontentando até mesmo seus correligionários vermelhos em algumas atitudes em que visa o bem comum antes dos interêsses partidários dos grupos de esquerda.

O prefeito está emprestando inteira cooperação ao governador Cordeiro de Farias na solução dos problemas que dependem de ambos os poderes.

Cr$ 20 milhões para Olinda

Foi recebida aqui, com satisfação, a aprovação do projeto-lei do deputado Arruda Câmara, abrindo crédito de Cr$ 20 milhões para o desenvolvimento de Olinda, cujas praias vêm sendo devastadas pelo mar e pelas ressacas periódicas, que destroem casas, desabrigando famílias.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO.

INSTALAÇÃO IMEDIATA
Ar condicionado
GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE
FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA
Comfort-Air S/A
ENGENHARIA • INDÚSTRIA • COMÉRCIO
Engenheiros Especializados
Rua Washington Luiz, 31
Rio de Janeiro
Tels.: 22-2030 22-4925

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1956
ANO VIII — N. 1.863

18

A crise brasileira e a posição americana

NOVA YORK, fevereiro.

O anúncio espetacular e oportunista de um empréstimo do Banco de Exportação e Importação para o desenvolvimento da Cia. Siderúrgica, em Volta Redonda, foi um instrumento de propaganda para o presidente imposto, sr. Kubitschek, em troca de suas promessas de se separar dos comunistas e começar a prendê-los.

Mas o empréstimo, além de pequeno, não tem nada que ver com o sr. Kubitschek e suas reviravoltas. É uma operação normal, por assim dizer rotineira, negociada pelo gen. Edmundo Macedo Soares e pelo govêrno Café Filho e já consumada antes mesmo da "posse" do sr. Kubitschek, em novembro de 1955, por meio de dois golpes.

Na realidade os financiamentos oficiais americanos ao Brasil estão na dependência de uma atitude séria do govêrno Ku-Jo em relação aos seus compromissos com a demagogia e o comunismo. Por outras e mais claras palavras: ou descem o pau nos aliados da véspera ou não terão dinheiro para financiar a sua demagogia.

Foi isto o que, em palavras cujo teor não veio a público, Kubitschek ouviu em Washington e Nova York. E para que não restasse dúvida, foi o que levou o vice-presidente Nixon a conversar com os dois novos administradores do Brasil — essa vasta senzala do sr. Lott e outros feitores — nos dias da farra inaugural.

NUNCA o Brasil foi tão humilhado. Nunca se viu tanto o dinheiro de que êle carece condicionado à conduta do seu govêrno. Tudo por quê? Porque Ku e Jo não inspiram confiança a ninguém, nem dentro nem fora do Brasil; e o sr. Lott, com sua tradição já firmada, muito menos. A "restrição mental", eufemismo pelo qual a sua traição passou à História, causou ao Brasil um mal maior do que tudo o que os comunistas fizeram até agora.

PROPONHO-ME a examinar, vista de fora, no seu conjunto, a situação brasileira. Mas antes é preciso examinar com objetividade e lealdade a posição americana em relação ao Brasil.

Êsse exame pressupõe um conhecimento geral da situação, tal qual ela aqui se apresenta, a quem tenha olhos para ver.

Estabeleçamos, portanto, uns quantos pontos de partida, para que o quadro se apresente claramente ao público.

O empate, na corrida pelas armas atômicas, entre a Rússia e os Estados Unidos; a expansão russa consolidada no maior êrro da história moderna, que foi a entrega da China ao contrôle russo pelo Departamento de Estado americano; a crise resultante de uma política feita de expedientes e de parcelas que nunca se somaram, a parcela do Plano Marshall, a parcela da guerra da Coréia, a parcela da sustentação dos remanescentes do colonialismo; a crise do Oriente Médio, em grande parte provocada pela influência da questão da Palestina nas eleições presidenciais norte-americanas; o abandono da Política da Boa-Vizinhança, causado pela falta de confiança em ditadores como Vargas e tantos outros, que vendiam por financiamentos em dólares o seu apoio ao Departamento de Estado; a longa e penosa série de erros de parte a parte cometidos nesses anos que acompanharam e se sucederam à segunda guerra mundial: tudo isso e outros fatôres mais acabaram por conduzir o mundo, aquela parte do mundo liderada pelos Estados Unidos, a uma espécie de perplexidade que se exprime nesta inquietante verificação:

— O mundo nem pode evitar a guerra nem pode fazê-la.

Animado internamente por uma prosperidade que o delicia mas não o anima, pois contém sombras e inquietações que não passam despercebidas ao povo americano, hoje tão sofrido e tão superior à maioria dos seus líderes políticos êste grande, livre e nobre povo dos Estados Unidos encontra-se na situação de quem vê o seu Presidente colocar-se na defensiva numa nova e intensa fase da chamada "guerra fria".

Essa nova fase é positivamente vantajosa para a Rússia. Ela joga, com todo o seu peso, nessa fase, na consciência dos povos, o contraste que o sr. Adlai Stevenson, na campanha presidencial em que foi derrotado, exprimiu admiràvelmente nestas palavras:

— Quando nós (o povo norte-americano) falamos do comunismo, pensamos no que temos a perder. Quando muitos, nesse mundo a fora, ouvem falar do comunismo, pensam no que têm a ganhar.

OS ESTADOS UNIDOS têm uma arma poderosa para ganhar a guerra fria, que é uma guerra de propaganda e de persuasão de atração para o futuro e de cooperação internacional para o bem-estar e a segurança dos povos. Essa arma é o exemplo dos Estados Unidos, da imensa felicidade e bem-estar de seu povo, em comparação com os demais.

Essa arma, no entanto, é manejada com uma singular incapacidade pelos políticos e diplomatas de Washington. O exemplo mais recente, ou pelo menos o mais próximo de nós, foi o do professor Milton Eisenhower e o do sr. Holland, do Departamento de Estado, no caso da Argentina — um estrondoso exemplo de incapacidade para enfrentar com realismo a responsabilidade que incumbe aos Estados Unidos no mundo atual.

Essa carência de verdadeiro realismo resulta, afinal, de um aparente paradoxo: os Estados Unidos parece que desprezam a mais poderosa arma do seu arsenal, que é o ideal democrático que informa a vida americana.

Qual a razão dêsse êrro terrível, cujas consequências não se fazem sentir apenas na América, mas no mundo inteiro, e não prejudicam apenas os Estados Unidos, mas todos os cidadãos livres do mundo?

UM LIDER operário, George Meany, colocou o problema com uma objetividade que poucos homens de Estado têm ousado encarar. O comunismo e seu ponto de apoio para a expansão no mundo, que é a Rússia, é um inimigo de três faces, que têm de ser encaradas ao mesmo tempo, sem que a preocupação com uma das frentes prejudique a atenção devida à luta nas outras duas frentes: (1) um movimento militar; (2) uma conspiração interna; (3) um fenômeno espiritual.

Quando êle diz que a crise do mundo é antes que tudo uma crise moral, resume tôda a questão numa síntese perfeita. Mas os falsos "realistas" não se apercebem disso. E fazem do seu falso "realismo" um caminho para a desgraça.

Êsse êrro decorrerá, talvez, de um fenômeno já estudado pelos que têm procurado analisar a civilização americana. Povo formado por sucessivas camadas de imigrantes, gozando de uma liberdade que tem sido o seu apanágio e lhe deu, por exemplo, a falta de unidade religiosa, tirando-lhe assim uma das possíveis fôrças de aglutinação e de coesão social, o povo americano encontrou no dinheiro a medida do êxito e no êxito a medida da felicidade.

É uma estupidez dizer-se que êsse povo é materialista e que vive atrás do dinheiro. Harpagão não é um personagem americano, nem Shylock encontraria vaga nos escritórios de Wall Street. Ao contrário do que faz crer a propaganda russa, ajudada pelos despeitados de tôdas as nações, os Estados Unidos não cultivam a religião do dinheiro. Os exemplos de entusiasmo desinteressado, de abnegação, até de idealismo puro e até por muitos considerado ingênuo, não são apenas da história dêste país; vivem até hoje.

Mas o dinheiro é a medida pela qual uma sociedade heterogênea, de culturas diferentes e superpostas, de conflitos latentes ou declarados, formada por ondas de imigração que levam anos para se acomodarem aos novos padrões de uma civilização com características próprias apenas delineadas, dissociada por fôrças que puxam para fora, que arrastam em tôdas as direções os diferentes setores da população americana, pode aferir o êxito de seus esforços.

Não é um fim em si mesmo, o dinheiro. Mas aqui converteu-se numa linguagem universal, pela qual todos se entendem, uma espécie de sistema métrico realizado, de esperanto generalizado, que permite aos mais variados setores reconhecerem os estágios atingidos pelos demais e compararem tais estágios com os de seu próprio desenvolvimento.

Êste é um primeiro dado essencial à compreensão da atitude americana em face do mundo e das várias regiões em que se subdivide, para efeitos meramente práticos, a sua política mundial em face da expansão imperialista russa.

Uma análise mais a fundo nos levaria a examinar a parte que o pragmatismo desempenhou em tudo isso. Mas, fiquemos por aqui e já teremos um dado importante para entender a questão.

QUANDO, pois, os Estados Unidos, ou melhor, os seus políticos e os seus diplomatas, em companhia de seus homens de negócios, encaram os problemas do mundo, tomam o dinheiro como a medida habitual, o denominador comum a que se habituaram na consideração dos problemas de que têm experiência continuada, na ordem interna. "How successful it is? Qual é o grau do seu êxito? Êste se mede pelo grau de sua prosperidade imediata, na ordem material.

Ora, o pragmatismo condicionou o pensamento político dêste país a uma conformação com o êxito que chega a ser, por vêzes, indecente. Só tem valor o que tem êxito. Pode vir a ser, ou ter sido, neste país, tem sempre e necessàriamente menos importância do que estar sendo.

Como a medida do êxito é o dinheiro, isto é, como o sucesso é que importa e o meio de se avaliar o grau dêsse êxito é o dinheiro, os Estados Unidos, parece, adotaram na política internacional um modo de conter e combater a expansão russa que desemboca... no marxismo.

A Rússia conseguiu, e com uma facilidade que acima creio ter explicado, convencer os Estados Unidos que tudo quanto êles têm a fazer para conté-la e vencê-la é... dar dinheiro ao mundo. (Dar, aqui, tem também a significação de emprestar, financiar ou o que mais queiram).

NÃO há nada que se pareça mais com um comunista do que um dos famosos imperialistas de Wall Street. O cínico "realismo" é o mesmo. O fato de estarem ocasionalmente em conflito é menos importante, para diferenciá-los, do que o fato de que, para ambos, o idealismo é uma desprezível fraqueza e a Democracia é um biombo.

Some-se a êsses dados uma circunstância realmente fascinante para quem pudesse acompanhar tais fenômenos como simples espectador desinteressado: a grande imprensa americana, neste país tão bem dotado de meios de informação, corinha todos os temperos do mundo para servi-los à mesa do "breakfast" do cidadão americano, cozido à maneira americana. Quero dizer com isto que tudo o que aqui se publica, sôbre os fatos de vários países, as ocorrências, os episódios, as vicissitudes e as peculiaridades de cada grupo social e nacional são aqui analisados e julgados segundo padrões americanos, pela experiência americana, como se se tratasse de americanos. E de que americanos? Os da Georgia, ou Mississipi, ou os de Nova York e Connecticut? Os analistas não entram nesses pormenores. Servem os fatos do mundo, em bruto, os interpretam — quando o fazem — segundo padrões estritamente americanos.

É claro que há exceções, e felizmente aumentam em número e qualidade, de dia para dia. Mas ainda a regra tem sido essa. Acresce, por último, que apesar do desenvolvimento das revistas que procuram dar o fundo dos fatos, interpretar e analisar as notícias, o desejo de objetividade e de fidelidade, em si mesmo louvável e admirável, acaba por destruir a substância dos fatos, a sua essência, que depende da sua origem e condiciona as suas consequências.

ISTO posto, vejamos como tais posições se aplicam, na prática, na consideração dos problemas do mundo especialmente os da América Latina, particularmente os do Brasil.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Anonimato

ACHAMOS que tem razão, em sua carta, a pessoa que, já por duas vêzes, nos escreveu sob o pseudônimo de "X". Ficamos gratos à compreensão que demonstrou sôbre nossas razões contra a publicação de correspondência anônima. Apenas um esclarecimento: Carlos Lacerda não chegou propriamente a usar pseudônimo, pois o maior interessado em saber quem era João da Silva — a censura — sabia-o perfeitamente. Além de tudo, pseudônimo não é anonimato.

Nova safra

DO SR. Juraci Cavalcanti, Pesqueira, Pernambuco.

"Estou satisfeito por ver a TRIBUNA DA IMPRENSA circulando com a lanterna acesa. Unidos derrubaremos a nova safra de gregorios".

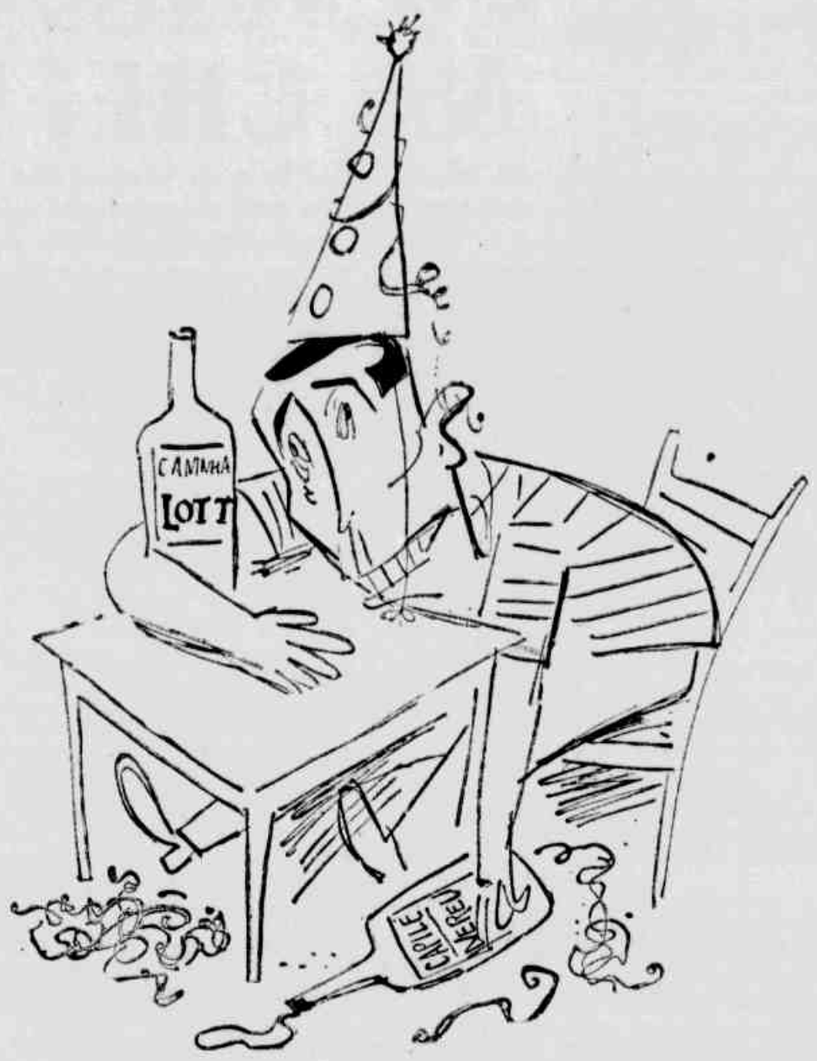
João de Almeida e Silva

SUA carta está cheia de razão e estamos de pleno acôrdo com os seus têrmos. Vem, entretanto, vazada em linguagem demasiado virulenta para a letra de fôrma. O senhor há de compreender que de nada adianta — sendo, pelo contrário, prejudicial — dizer as coisas nêsse tom, ainda que verdadeiras.

Leitor

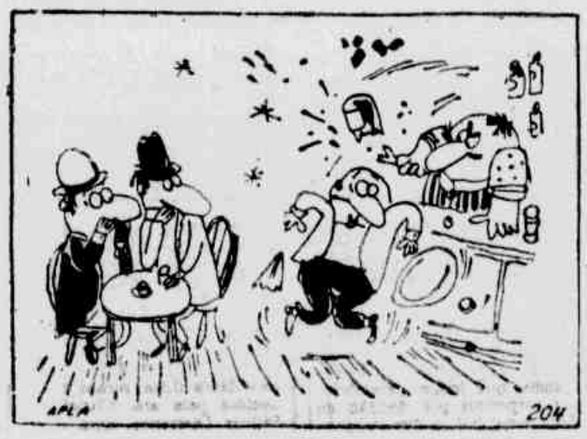
LAMENTAMOS não poder transcrever a carta que nos foi enviada com o pseudônimo acima. Nenhuma correspondência anônima é aqui publicada.

RESSACA...



(Desenho de HILDE)

CONTUNDÊNCIA — Oski — DA TIMIDEZ



— Pura! Será que não há saca-rôlhas nesse bar?

— Vamos, que esperas? Sim é sim e não é não e pronto!

OPINIÃO

O depoimento

O GABINETE do general Lott, depois que divulgamos o depoimento do coronel Andrada Serpa, oficiou ao depoente para que informasse se havia dado aos jornais cópia do depoimento. O coronel Serpa respondeu que não. Disse a verdade.

Seu magnífico depoimento, junto que está em dois processos públicos, nos foros desta capital, não precisaria de sua iniciativa própria para que fôsse amplamente divulgado, como o foi por êste jornal e pelo "Diário de Notícias".

Além do mais, na própria peça, o coronel Andrada Serpa esclarece que se reserva o direito de distribuir, com seus camaradas e amigos, cópias do mesmo. A pergunta que lhe fêz, portanto, o Ministério da Guerra envolve uma manobrazinha muito cínica que é preciso desfazer.

Com a nota oficial distribuída para dizer que o coronel negava haver dado o depoimento à imprensa, o que se quer, talvez, insinuar, é que a autenticidade do depoimento é discutível ou então que o coronel não está de acôrdo com sua divulgação.

Nada disto, porém, é verdade. O depoimento, em sua versão jornalística, é absolutamente verdadeiro. E o coronel Serpa está de completo e inteiro acôrdo com sua divulgação tanto que a anunciu, de logo, no próprio depoimento. Apenas não foi êle, realmente, quem forneceu cópias aos jornais. Os jornais que o publicaram dispõem de repórteres nos auditórios.

Nota oficial

O MINISTÉRIO da Aeronáutica transmite uma nota oficial sôbre o caso dos oficiais que tomaram um avião militar e rumaram para a base aérea de Cachimbo, vaga e indefinida, sem aludir, ao menos, às informações que, sôbre o fato, são públicas e notórias. Até mesmo quando se refere ao destino tomado pelos aviadores tenta disfarçar o assunto dizendo, apenas, que rumaram para o Brasil Central.

Assim escondendo fatos, omitindo detalhes, a palavra oficial vai contribuir, necessàriamente, para que se avolume, pela cidade e pelos meios políticos, uma verdadeira onda de boatos. A palavra oficial, quando transmitida ao público, deve ter, ao par da serenidade necessária, um teor absoluto de verdade e de certeza, narrando o fato friamente, como convem, mas informando-o todo, sem omissões ou generalidades que só servem para, perturbando o exato conhecimento do fato, incentivar a boataria que tôdas as coisas veladas proporcionam e estimulam.

Não acreditamos que o govêrno, através do Ministério da Aeronáutica, pretenda estimular boatos, permitir a disseminação de falsas notícias, provocar, mesmo, intranquilidade ou alarme em tôrno do acontecimento de sábado no Campo dos Afonsos e de suas decorrentes.

Fique, entretanto, o govêrno absolutamente certo de que com mais uma ou duas notas iguais à que o ministro Alves Sêco expediu, terá espalhado, em todo o Brasil, uma boataria infernal.

O govêrno do sr. Juscelino Kubitschek tem apenas 15 dias de vida. Continua a ser um govêrno fraquíssimo, perante a opinião pública, sem confiança e sem base. Se não se resolve a comparecer, sempre, perante a opinião pública, com verdade e com franqueza, por mais grave que seja a injunção em que se ache, terá perdido, logo em seu início, as precárias condições de firmeza e estabilidade com que contava.

Esperamos que sôbre o que se está passando na Base Aérea de Cachimbo, o govêrno, por seus ministérios responsáveis, produza, nas próximas horas, um comunicado amplo, com tôda a verdade dos fatos.

Novo prêmio

PARA substituir o escritor Adonias Filho na direção do Serviço Nacional de Teatro foi nomeado o jornalista Edmundo Moniz.

Ele é o pensador oficial do "Correio da Manhã" e deve licenciar-se do pôsto nesses próximos dias. Se se licenciar, se ainda for necessário disfarces.

Prioridade

ABRE-SE, hoje, um jornal e a primeira coisa de que se toma conhecimento é do fatozinho rotineiro na vida do sr. Alvaro Lins, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Algumas vêzes, de tão importante, a notícia é repetida no mesmo dia e no mesmo jornal. Só depois disso é que se sabe que JK não foi ao Catete.

Emulação

O GABINETE Militar, que vinha sendo tão discreto, parece que está ficando com ciúme da desbragada publicidade em tôrno do Gabinete Civil. E começa a mandar seus anúncios aos jornais. Se o sr. Lins aparece todos os dias nas fôlhas é justo que também nela apareça o general Melo, mesmo que seja ao anunciar homenagens a seus auxiliares.

Assim é bom. Pode ser que desta emulação entre os dois gabinetes apareça, afinal, um dêles que se lembre de tratar também da divulgação das coisas que JK anda fazendo no govêrno. Ou será que JK não está fazendo nada e só o sr. Lins e o sr. Melo estão fazendo alguma coisa?

Esteio da ordem

SÁBADO o Presidente da República ausentou-se do Rio, fugindo do carnaval. Não compareceu ao Catete e não fêz nenhuma falta pois lá ficou, vigilante, o esteio da ordem.

Diz o comunicado oficial que transmite a importante notícia que JK "por êsse motivo não compareceu, ontem, no Catete, onde o chefe do Gabinete Civil, sr. Alvaro Lins, permaneceu durante tôda a tarde estudando processos e despachando com seus auxiliares imediatos".

Se aquêle "não compareceu No Catete", mostra que a gramática dos escritores presidenciais está sendo esquecida, vêse que não há, entretanto, esmorecimento na vigília cívica. O esteio da ordem vela pela pátria.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 450,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O PENACHO

UMA das chaves principais de Machado de Assis é o discurso que, em 1887, êle pronunciou na solenidade de lançamento da estátua de José de Alencar. Homenageando êsse companheiro de vida literária, tão diferente dêle, sob todos os aspectos, principalmente pelo deliberado teor nativo e paisagístico de uma obra tôda "rodada" no exterior, nas imediações da criatura humana, salienta o criador de Brás Cubas que não era só por ter tratado assuntos nossos que Alencar se fizera o intérprete da alma brasileira. E afirma, numa observação que é não apenas uma defesa pessoal, mas a exibição franca de um postulado estético: "Há um modo de ver e de sentir, que dá a nota íntima da nacionalidade, independente da face externa das coisas".

A seguir, na complementação do pensamento que consubstanciava uma posição inflexível de seu ofício literário, diz Machado, em abono de sua tese, que o mais francês dos trágicos franceses é Racine, "que só fêz falar a antigos". E adianta ainda que Schiller é sempre alemão, embora recompondo Fellipe II e Joana d'Arc.

"O nosso Alencar juntava a êsse dom a natureza dos assuntos, tirados da vida ambiente e da história local", acrescenta Machado, numa admirável lucidez, ao traçar a distinção entre dotes que se completam, mas que mantêm entre si uma incontestável hierarquia artística.

Vistos hoje, à luz da distância julgadora, Machado e Alencar constituem dois exemplos nítidos de atividade criadora, de propósito estético definido. A natureza dos assuntos, escolhida e adotada por um escritor empenhado em conferir à sua obra uma unidade nacional, situando-a ora no nordeste, ora nos pampas, e procurando refletir nela quer o ambiente rural, quer o movimento da metrópole, não lhe bastou para assegurar-lhe a perenidade que seria uma decorrência natural dessa ambiciosa intenção.

A nota íntima da nacionalidade, independe da face externa das coisas — eis o segrêdo da perenidade de Machado. Tal postulado, que ilumina todo o território machadiano, clareia os propósitos de "O Alienista".

Itaguaí é o universo, no plano em que a paixão humana suscita choques, ambições, mal-entendidos, e em que a vida exterior concede base física à exibição da baixeza das criaturas.

E Itaguaí é o Brasil, surpreendido naquilo que os municipalistas chamam, pomposamente, de "célula mater da nacionalidade".

Tem razão o sr. Barreto Filho quando, reconhecendo que a novela haurira em fontes gerais do humorismo, a considera "uma sátira muito precisa de defeitos nossos, especialmente de nossa imaturidade política, que nos tornava candidatos à tirania".

Sustenta o autor de "Introdução a Machado de Assis" que o tema de "O Alienista" é "a instalação em miniatura de uma ditadura científica". Em suas linhas gerais, a conclusão é mais do que aceitável.

A nosso ver, entretanto, sob a aparência de uma ditadura científica, o que Machado de Assis nos propõe, no tom malicioso das alegorias, é uma ditadura política. A face externa das coisas — isto é, a ação do doutor Simão Bacamarte, em sua fúria de demarcar definitivamente os limites da razão e da loucura — oculta um sentido que a supera.

Note-se, na novela, o relêvo conferido à Câmara Municipal de Itaguaí, responsável por uma das linhas mestras da história.

E' o exercício do poder político, pelo Legislativo — tema tão atual nos dias de hoje — o assunto básico da novela, a proposição que Machado de Assis vai examinando e demonstrando. A Câmara Municipal de Itaguaí compete legitimar os poderes, os mais discricionários possíveis, de um ditador, no caso oriundo de uma corporação científica.

A propósito vale lembrar que o alienista pediu licença e subvenção à Câmara, para agasalhar na Casa Verde todos os loucos de Itaguaí e cidades vizinhas. E, como tudo já estava tributado, "a matéria do impôsto não foi fácil acha-la". Mas enfim os legisladores encontraram uma solução, como sempre acontece. E conta Machado de Assis: "Depois de longos estudos, assentou-se em permitir o uso de dois penachos nos cavalos dos enterros. Quem quisesse emplumar os cavalos de um coche mortuário pagaria dois tostões à Câmara; repetindo-se tantas vêzes esta quantia quanto fôssem as horas decorridas entre a do falecimento e a da última benção na sepultura".

Em sua colheita de insanos, internando sumàriamente na Casa Verde tôda e qualquer pessoa suspeita de loucura, o doutor Simão Bacamarte age em consonância com o Legislativo. Entrara êle, na história, apenas com a ciência, o que aliás já não era pouco; o resto, fôra deliberação da maioria da Câmara.

Outro episódio da novela confirma ainda mais a observação.

Quando a Câmara, a pedido do alienista, legisla autorizando-o a internar na Casa Verde as pessoas que se encontram no gôzo do perfeito equilíbrio das faculdades mentais, o vereador Freitas propõe uma cláusula segundo a qual em nenhum dos casos os legisladores seriam recolhidos ao hospício. O vereador Galvão opõe-se, alegando que a Câmara, legislando sôbre uma experiência científica, não podia excluir seus pares das consequências da lei: tal exceção parecia-lhe odiosa e ridícula.

Simão Bacamarte, imbuído sempre de um espírito legalista quase supersticioso, acatou a lei, reconhecendo que a cláusula de exclusão dos vereadores "era a melhor prova de que êles não padeciam do perfeito equilíbrio das faculdades mentais". Tal não acontecia, porém, com o vereador Galvão. Sua atitude parlamentar mostrava ser êle um cérebro bem organizado. Em vista disso, rogou à Câmara que lho entregasse.

E conta Machado de Assis: "A Câmara, sentindo-se ainda agravada pelo proceder do vereador Galvão, estimou o pedido do alienista e votou unânimemente a entrega".

O problema dos poderes implícitos das Casas Legislativas figura neste e noutros episódios do texto machadiano, que converge para a narração dos seus usos. E assim somos levados a crer em vista de as atividades de Simão Bacamarte, singulares e chocantes, não se ajustarem à rotina de uma legislação explícita. Fato novo, elas reclamavam um reexame dos poderes da Câmara, e se esta os exerceu violando limitações jurídicas ou constitucionais, não se autolimitando ou se arrogando uma competência que não lhe cabia, a verdade é que Machado de Assis não verbera nem mesmo comenta estas circunstâncias.

O nosso clássico, cujas páginas sôbre "O Velho Senado" e crônicas esparsas revelam o agudo observador das coisas parlamentares, reclamando mesmo um estudo exclusivo sôbre essa face de sua personalidade de homem e artista, limita-se a narrar um punhado de fatos.

A narração nos convence de que estamos diante de uma sátira política por excelência, e não exclusivamente científica.

Realmente, a intransigência de ordem científica, que leva Simão Bacamarte a internar sua própria espôsa na Casa Verde, traz implícita a idéia das ditaduras, dos regimes inspirados por uma "técnica" inflexível, por uma intolerância sistemática. No episódio do alienista que, a bem da ciência, a esta sacrifica sua companheira, está a raiz do sistema de deleções que, nos regimes totalitários, preside as relações familiares, através de uma hierarquia de valores que põe o interêsse do Estado acima do amor filial ou conjugal.

Sátira à ciência e à filosofia — que na época exibiam, como novidade, o Positivismo — através dela Machado de Assis fixa uma posição fundamental do seu espírito, que é a de descrença na redenção do ser humano. Não nos esquecemos da galeria de personagens de seus contos e romances: são mulheres infiéis, amigos que traem amigos, mentirosos, imbecis, maníacos, ladrões, calhordas; é uma tribo imaginária que se identifica pelos seus vícios, dissimulados ou evidentes, e à medida em que contribuem para a fundamentação do espetáculo de uma baixeza humana generalizada.

O exemplo de Itaguaí mostra que nenhuma ação reformista, por mais prestigiosos que sejam os esquemas filosóficos ou científicos em que ela se baseie terá êxito, quer na tarefa de curar a insânia, quer no empenho de separar os equilibrados e sadios do convívio dos loucos. No fim de "O Alienista" é o doutor Simão Bacamarte que se recolhe ao hospício, única vítima de uma loucura que era ao mesmo tempo a lucidez em sua surpreendente perfeição. E a vida em Itaguaí continua.

Lêdo IVO

KRUCHEV PROCLAMA O COMUNISMO COMO SISTEMA MUNDIAL

Política agressiva do Kremlin — Reunido o Congresso do PC russo — Corrida armamentista

MOSCOU, 15 (U.P.) — O líder do partido comunista soviético Nikita Kruchev reafirmou hoje que a aspiração suprema da Rússia é propagar o comunismo até convertê-lo em um "sistema mundial". Ao mesmo tempo, desafiou o capitalismo a uma batalha econômica total, declarando-se confiante na vitória russa, o que evidentemente se propagaria ao resto do mundo.

As palavras de Nikita foram pronunciadas durante um discurso perante a Assembléia local do PC.

Armamento

MOSCOU, 15 (UP) — Kruschev, declarou ainda que a Rússia se manterá no mesmo nível dos países capitalistas, no que concerne a produção de armamentos. A União Soviética não permitirá seja ultrapassada pelos países capitalista na produção de armas — disse Nikita — e o govêrno soviético fará todo o possível para reforçar seus estabelecimentos militares com a finalidade única de manter a paz.

Convocação do PC

MOSCOU, 15 (AFP) — Começou ontem, às 10 horas, o 20.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, no Grande Palácio do Kremlin, com a presença de cêrca de 1.600 delegados e de todos os dirigentes do Partido. Segundo informes oficiosos, o congresso poderá estender-se até o fim do mês.

Vários convidados assistem ao congresso: entre êles, os delegados dos Partidos Comunistas e Operários Estrangeiros, como Maurice Thorez e Jacques Duclos (da França); Palmiro Togliatti (Itália), Harry Pollitt (Grã-Bretanha), Antonin Zapotocky (Tcheco-Eslováquia), Boleslav Bierut (Polônia) etc.

No último minuto, os correspondente de imprensa comunistas ocidentais, receberam convites ao mesmo título que os das democracias populares.

A sessão de inauguração foi assinalada pelo ritual tradicional: a chegada dos dirigentes, Kruchtchev e Bulganin na frente, à tribuna de honra, foi saudada por grande ovação.

Pulso do Mundo

EXPURGO — *Budapeste. O primeiro vice-ministro da Defesa da Hungria, gen. Sandor Nogrady, foi afastado do seu pôsto.*

ACIDENTE — Londres. Clement Attlee sofreu um acidente de automóvel, fraturando duas costelas.

INCÊNDIO — *Amsterdam. Duzentos bombeiros lutam contra o incêndio que irrompeu no famoso mercado de diamantes.*

PAISES ARABES — Cairo. O primeiro ministro Nasser, propôs a assinatura de um pacto de não-agressão dos países árabes, que têm fronteira comuns com Israel.

TUDO CALMO - *Buenos Aires. Não ocorreu nenhum levante na guarnição da cidade de Arul.*

BOMBA — Goa. Uma bomba explodiu no vagão de um trem de passageiros. Várias pessoas foram feridas.

ADVERTÊNCIA — *Glasgow. O bispo católico Dom Donald Campbell advertiu aos católicos que não devem participar de qualquer manifestação de boas vindas, durante a visita dos líderes russos.*

INCIDENTE — Havana. Novas manifestações estudantis registraram-se nesta capital. Vários policiais foram feridos.

ALMOÇO — *Paris. O primeiro ministro Guy Mollet ofereceu hoje um almôço ao sultão Ben Youssef.*

INUNDAÇÕES — Tananarive, Madagascar — Onze mortos e 77 desaparecidos, eis o balanço provisório das inundações que devastaram esta região.

ACIDENTE — Paris — Morreu em acidente de avião o conhecido jornalista André Coste.

ENFERMA A VIUVA DO DUCE — Forli — Donna Raquele Mussolini, viúva do "Duce" foi internada numa clínica, para ser operada. Seu estado não inspira inquietação.

EXPULSO — Paris — Por seu livro "La révolution et les fétiches", Pierre Hervé foi expulso do PC.

DESASTRES — Buenos Aires — Onze mortos e oito feridos, tal é o balanço dos acidentes na estrada Mar del Plata-Buenos Aires.

AUXILIO AO EGITO — Nova York — Os EE. UU. aumentarão sua ajuda ao Egito, para financiar a construção da Barragem de Assuan.

VISITA — Buenos Aires — O líder da APRA, Haya de la Torre, visitará brevemente a Argentina.

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA — Miami — O líder sindical George Marany pronunciou-se a favor da unificação das duas Alemanhas.

CAFÉ — Berna — O Brasil continuou sendo, em 1955, o principal fornecedor de café da Suiça.

CORTINA DE FERRO — Praga — O pintor Diego Rivera visitará brevemente a Tchecoslováquia.

PRISÃO — Madri. Foi préso o diretor cinematográfico Juan Barden, que parece ter mostrado "tendências falangistas".

CONTRA A TIRANIA — *Buenos Aires. Exilados bolivianos formaram nesta capital o "Comitê Feminino Pró-Liberdade".*

CARNAVAL — Lisboa. Milhares de lisboenses celebraram a terceira grande noite de carnaval.

NOVOS MINISTROS — *Bogotá. Jorge Reyes Gutierrez e Hernando Salazar Mejia foram nomeados ministros do Fomento e Agricultura.*

QUINTA-COLUNA — Cairo. Foram presos 25 dirigentes do PC clandestino.

FÉRIAS — *Washington. O secretário de Estado John Foster Dulles partiu para as ilhas Bahamas, onde passará alguns dias de férias.*

GREVE — Melbourne. Devido à greve dos estivadores, 180 navios estão imobilizados nos portos da Austrália.

VIAGEM — *Nova York. O embaixador russo Zarubine viajou para Moscou.*

CRIMINOSO DE GUERRA — Kiel. Foi préso o ex-médico dos campos de concentração nazistas Karl Klausberg que voltou da URSS. *(Condensado da UP e AFP)*

Suspensas as liberdades eleitorais em S. Salvador

SAN SALVADOR, 15 (UP) — O dr. Roberto E. Canessa, cuja inscrição como candidato presidencial pelo Partido de Ação Nacional foi recusada pelo Conselho de Eleições, enviou a 24 embaixadas e legações estrangeiras a nota de que damos os seguintes trechos:

"Materialmente, as liberdades eleitorais aqui foram suprimidas por ordens superiores, executadas por guardas nacionais sem número nem identificação."

O dr. Canessa indicou como exemplo da "absoluta falta de garantias na atual campanha política" o fato de que êle e vários de seus partidários foram atacados e agredidos quando procuravam realizar um ato eleitoral, no domingo, na localidade de Jiquilisco.

Frisando que os países representados pelos 24 diplomatas a quem entregou sua declaração são membros das Nações Unidas e subscreveram a Declaração dos Direitos do Homem proclamada pelas Nações Unidas, Canessa acrescentou:

"Se é que a Democracia tem de triunfar, segundo vossos postulados, nas Nações Unidas, é imperativo que Vossas Excelências comuniquem a seus respectivos governo sa realidade da situação política atual no El Salvador."

Canessa enviou sua declaração às embaixadas do México, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Brasil, Argentina, Chile, Espanha, Itália, Alemanha e Cuba, bem como às legações do Canadá, Colômbia, Venezuela, Peru, Urugual, Equador, França, Noruega, Suiça e Grã-Bretanha.

O Conselho Central de Eleições aceitou sòmente a inscrição do candidato vice-presidencial do P.A.N. engenheiro Angel S. Alfaro, dando ao partido prazo até 21 do corrente para designar outro candidato à Presidência em lugar do dr. Canessa.

Criminosos quiseram fugir durante o carnaval

BUENOS AIRES, 15 (UP) — "Democracia" anuncia que os irmãos Juan Carlos e Efraim Cardoso, ex-funcionários policiais refugiados, desde setembro, na embaixada do Paraguai, tencionavam aproveitar os festejos carnavalescos, para fugir, disfarçados, para território paraguaio.

Acrescenta o jornal que, inteirado da denúncia, "o chefe da Polícia Federal, capitão de fragata José A. Dellepiane, determinou que se adotassem tôdas as medidas para que o fato não se verificasse".

Os irmãos Cardoso procuraram asilo na embaixada paraguaia, ao triunfar o movimento revolucionário de setembro, porém o govêrno argentino lhes nega salvo-conduto, aduzindo que são responsáveis de delitos comuns, por haver torturado presos políticos.

O govêrno paraguaio considera, por sua vez, que não procede sua entrega às autoridades argentinas, porque o processo penal contra os asilados não foi iniciado antes que ocorresse o asilo.

Matou a mulher e quatro filhos

MONTREAL 15 (UP) — Uma mãe de família de 38 anos sra Romeu Drapeau, e seus quatro filhos, de 11 meses a 7 anos, foram encontrados assassinados em sua casa de Sherbrooke, cidade situada a 150 quilômetros ao sudeste de Montreal.

A sra. Drapeau esperava um quinto filho. Um martelo e uma longa faca foram encontrados no local do crime. O pai, um contador, que estava desaparecido, foi encontrado em Waterloo, localidade próxima, e foi préso. Tratar-se-ia de um drama de loucura.

Bandeira vermelha em território britânico

LONDRES, 15 (UP) — Exploradores soviéticos içaram, hoje, a bandeira vermelha da Rússia no território antártico que a Grã-Bretanha considera seu.

Os russos hastearam a bandeira em uma cerimônia que poderá ser o preságio de uma séria controvérsia entre o Leste e o Oeste pela região Polar.

Wanderley quis ver os EE. UU.

NOVA YORK, 15 (AFP) — Um jovem brasileiro, de 20 anos de idade, Wanderley da Cunha Camargo, foi hoje préso, no aeródromo internacional desta cidade, pelas autoridades da Imigração, por entrada ilegal nos Estados Unidos.

O rapaz, passageiro clandestino de um avião da "Pan American Airways", entrara no avião em S. Paulo, viajando oculto no local das bagagens, tendo permanecido nessa situação durante mais de 30 horas, em atmosfera glacial. Foi um milagre que tivesse sobrevivido, declaram os técnicos do aeroporto.

O aparelho partira de São Paulo, sexta-feira, à noite, descendo em Idlewild, hoje, às 7,30, depois de 30 horas de vôo a mais de cinco mil metros de altitude.

"Eu queria ver os Estados Unidos", declarou Camargo, quando foi descoberto. O rapaz será recambiado para o Brasil, logo que estejam concluídas as formalidades necessárias.

D. Visitacion pediu um copo de vinho

CUENCA (Espanha), 15 (UP) — *Dona Visitacion Pablo Visques faleceu, ontem, na aldeia de Penisca de la Sierra aos 109 anos de idade; e suas últimas palavras foram para pedir um copo de vinho tinto, pois durante tôda a vida sempre declarou que o vinho era o único remédio em que acreditava...*

Dona Visitacion foi casada quatro vêzes, mas só teve dois filhos no primeiro matrimônio.

PEQUENO MUNDO

O "Tokoloshe" não deu certo

PRETORIA, 15 (AFP) — *Elphasi Msomi, "o matador do machado" foi enforcado, ontem, no presidio de Pretoria. Tinha êle assassinado quinze mulheres e crianças. Sua execução foi objeto de certas precauções. Antes, um grupo de chefes indígenas foi autorizado a falar com êle. Depois, seu cadáver lhe foi apresentado.*

A razão dessas medidas é que Msomi tinha atribuido seus crimes à influência de um "Tokoloshe", ou Demônio, semi-homem e semi-besta que, em compensação, tinha-lhe garantido a imortalidade. Essa história espalhou-se no Pondoland, regido onde Msomi tinha cometido a maioria de seus assassinatos, e nela se acreditou. E' para destruí-la que os principais chefes de sua tribo foram convidados a constatar, com os próprios olhos, que o "Tokoloshe" não tinha cumprido sua promessa, e que Msomi estava efetivamente morto.

Mata a fome comendo sabão

S. FRANCISCO, Califórnia, 15 (U.P.) — Embora pareça incrível, a ciência química acaba de encontrar a maneira de fabricar um sabão maravilhoso, com o qual se pode lavar a roupa, os pratos, escovar os dentes e... almoçar.

Se, depois de todos aquêles trabalhos, se sentir fome, pode-se comer o sabão que sobre, e acabou-se. O novo produto é dos mais nutritivos, feito à base de gorduras e açúcar.

O dr. H. B. Hass, presidente da "Sugar Research Foundation", declarou ontem aqui, em uma reunião da Sociedade de Técnicos em Açúcar de Beterraba, que êste sabão maravilhoso será pôsto à venda, em barras e pó, nos próximos dois meses.

Quem matou o "Duce"

MILÃO, 15 (U.P.) — Um jornal de Milão diz que o "verdugo" comunista Walter Audisio, "matou um morto" quando fêz vários disparos contra o corpo de Benito Mussolini, há mais de dez anos. Numa nova versão da morte do ditador italiano, publicada em "La Notte", de Milão, o jornalista Italo Carbone diz que Mussolini foi morto quando dormia por um italiano desconhecido. Walter Audisio, então chamado "coronel Valério", preparou uma falsa execução do ditador, cujo corpo encheu de balas de metralhadora.

A versão dada por êsse jornalista é uma das muitas publicadas nos últimos dias sôbre a morte do ditador.

FRANCO MANDA PRENDER FALANGISTAS

MADRI, 15 (AFP) — A nota anunciando, ao terminar o Conselho de Ministros, de ontem, a prisão e o encarceramento de sete ex-membros do movimento falangista, foi redigida sob forma de um comunicado da Direção Geral de Segurança.

Um primeiro comunicado oficial foi igualmente publicado ao encerrar-se o Conselho de Ministros e esclarecia que "já que a ordem pública foi perturbada nestes últimos dias, durante incidentes ocorridos entre estudantes da Universidade, foi decidido aplicar, em todo o seu rigor, a lei contra todos aquêles que direta ou indiretamente, tinham perturbado ou tencionam perturbar a ordem, a paz e a união do povo espanhol".

Suspensas as garantias

MADRI, 15 (AFP) — Os artigos números 14 e 18 da Carta dos Espanhóis, que foram provisòriamente suspensos por decisão do govêrno espanhol, a fim de permitir a prisão de sete falangistas suspeitos de terem contribuído para fomentar os distúrbios na Universidade de Madri, são os seguintes:

Artigo 14 — Os espanhóis têm o direito de escolher livremente sua residência no interior do território nacional.

Artigo 18 — Nenhum espanhol poderá ser detido, senão nos casos previstos e na forma prescrita pela lei. Em um prazo de 72 horas, todo préso deverá ser pôsto em liberdade, ou ficar à disposição da autoridade judiciária.

Foi em virtude do artigo 35 da mesma Carta, prevendo que êsses artigos 14 e 18, entre outros, poderão ser temporàriamente suspensos, que, por decreto-lei, o govêrno espanhol tomou a decisão em foco.

Gravidez de seis meses no planêta Vênus

LONDRES, 15 (U.P.) — No planeta Vênus há cavalos alados, e o período de gravidez das mulheres dura apenas seis meses.

Ademais, a população fala um idioma único, conquanto não seja o inglês, o espanhol ou russo, porém o "solar".

Essas "revelações" e outros dados mais, foram fornecidos pela sra. Christine Wilcox Lawrence, uma dama londrina de 61 anos de idade, a qual assegura achar-se em contacto com o pilôto de um "disco-voador", cujo nome é "Jariel" que vem visitá-la de vez em quando, de Vênus.

Umas 70 pessoas assistiram, sábado à noite, a uma conferência da sra. Lawrence, no Caxton Hall de Londres, para ouvir seu relatório sôbre Vênus.

A conferencista disse que "Jariel" a mantém bem informada sôbre a vida em Vênus. O mais extraordinário, acrescentou, é que o pilôto do "disco-voador" é velocíssimo.

Cada vez que deseja comunicar-se com ela, frisou, sente uma espécie de formigueiro na nuca e a seguir cai em transe. "Jariel", ao que parece, salta subitamente para seu engenho e, em questão de segundos, está em Londres.

A sra. Lawrence não explicou se conversa com "Jariel em inglês.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA

Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme
MÚSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

Juízo de Direito da 13.ª Vara Cível do Distrito Federal

EDITAL

de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a NILO FERNANDES ALVES, na forma abaixo:

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER

aos que o presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dêle conhecimento tiver, especialmente a — NILO FERNANDES ALVES, passado nos autos da ação de Despejo, a requerimento de MARTINS SIMÕES DA CRUZ PORTUGAL, o qual tem início pela petição do teôr seguinte:

Petição inicial de fls. 2

"Exmo. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MARTINS SIMÕES DA CRUZ PORTUGAL, português, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Mendes de Aguiar n.º 245, vem propor uma Ação de Despejo contra NILO FERNANDES ALVES, brasileiro, residente à rua Agostinho Barbalho n.º 137, pelos motivos, com os fundamentos e para os fins seguintes: I — O suplicante adquiriu por escritura pública de promessa de compra e venda, irretratável e irrevogável, com imissão de posse, o prédio da rua Agostinho Barbalho n.º 137, nesta capital, conforme melhor se vê do incluso primeiro traslado da respectiva escritura lavrada em 20 de novembro p. passado, no livro 892, fls. 100, do 11.º Ofício de Notas, devidamente inscrita no Registro Geral de Imóveis do 8.º Ofício, à fls. 145, do livro 4-M, sob o n.º 10.679. — II — O prédio acima referido, o suplicante o adquiriu para o seu uso próprio, mas, acontece que êle se encontra ocupado pelo suplicado que, apesar de notificado para entregá-lo ao suplicante continua nêle residindo. (notificação anexa). Nestas condições, nos têrmos do art. 15, n.º IX, da Lei 1.300, de 1950 — requer a citação do suplicado para responder aos têrmos da presente ação, querendo, prosseguindo-se na mesma até final, quando deverá ser julgada procedente, decretado o despejo e condenado o réu nas custas e honorários de advogado. P. P. N.N. por todo o gênero de provas. Dá-se à presente o valor de Cr$ .... 20.000,00 para os efeitos legais. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1955. (a) Celso Ferreira — Adv. 2.522".

Petição de fls. 27

"Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Civel. MARTINS SIMÕES DA CRUZ PORTUGAL, nos autos da ação de despejo, que move contra NILO FERNANDES ALVES, em face da certidão exarada pelo sr. Oficial de Justiça, que dá o réu como em lugar incerto e não sabido, vem requerer a expedição de editais de citação com o prazo de 20 (vinte) dias. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1956. (a) Eugênio de Vasconcelos Siguard. — Adv. 4.375".

Despacho de fls. 27

"J. sim em têrmos. Rio, 26-1-56. (a) Murtinho".

Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz que expedisse o presente Edital para citação de NILO FERNANDES ALVES, encontrado em lugar incerto e não sabido e para ciência, outrossim de que êste Juizo funciona no 1.º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, a.) — Luis Gonzaga de Sergio Magalhães, subscrevo.

a) — Manuel Artur Murtinho Pinheiro.

Está conforme.

Data supra.

O Escrivão,

LUIS MAGALHAES.

Atos de sabotagem na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Multiplicaram-se em todo o país, nos últimos dias, apesar das festas de carnaval e da severa vigilância policial, os atos de sabotagem obedecendo a instruções clandestinas do ex-partido peronista.

Cinco atos de sabotagem se verificaram hoje, nas províncias de Buenos Aires e Córdoba. Dêsses, o mais grave foi o descarrilamento de um trem cargueiro, com 18 vagões, em Córdoba. Ainda ali, uma bomba explodiu diante da igreja da cidade de Rio Segundo, e um poste telegráfico foi serrado perto de Unquillo. No subúrbio de B. Aires, um frigorífico foi incendiado e o estoque de couro de uma fábrica de sapatos foi inutilizado por um ácido espalhado pelos sabotadores.

Voltou a flutuar o "Lóide Hnduras"

WALTON-ON-NAZE, Inglaterra, 15 (UP) — O navio mercante brasileiro "Lóide Honduras", que, dia 11, encalhou num banco de areia a 17 milhas de Felixstone, foi pôsto, dia 12, a flutuar por dois rebocadores holandeses. O "Lóide Honduras" lançou âncoras nas proximidades.

Enquanto se procedia a safar o barco, permaneceram a pouca distância das operações um rebocador britânico e um barco salva-vidas de Walton-on-Naze, mas seus serviços desta vez não foram necessários.

Dia 11, um rebocador holandês que tentava safar o "Lóide Honduras" foi a pique, sendo seus dez tripulantes recolhidos por dois helicópteros.

Lolio coroada

VIAREGGIO, 14 (AFP) — Gina Lollobrigida foi consagrada, à noite passada, "Rainha do Cinema Italiano", numa soirée de gala, realizada nos salões do Grande Hotel de Viareggio e recebeu a coroa de ouro oferecida, nessa ocasião, pela famosa estação balneária.

Tudo azul em Azul

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — O comandante do 2.º Regimento de Artilharia da cidade de Azul, tenente-coronel Barragan, desmentiu as versões que circularam aqui assegurando que havia ocorrido um levante na citada guarnição.

A declaração do referido oficial diz que a tropa continua normalmente suas tarefas e que apoia os objetivos da revolução.

Qualidade! Bom Gôsto Confôrto!

De dia, amplo sofá para 4 pessoas. À noite, um confortabilíssimo leito para casal, de 1,85 x 1,25 m. Molejamento uniforme Braços revestidos de madeira envernizada.

desde Cr$ 657, por mês

ou Cr$ 6.570, à vista

MODÊLO "ELEGÂNCIA"

Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc

Sofá-Cama GIGANTE

DRAGO

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 909 — FONE: 93-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL 79-A — FONE 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 94
(Às 2as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

UMA BORBOLETA GANHOU O PRÊMIO DO MUNICIPAL

O BAILE do Teatro Municipal é um baile igual aos outros, apenas um pouco mais cheio e, talvez, um pouco mais animado, êste ano, com a presença de Jango, que, de "smoking", estêve num camarote, até cêrca de duas horas da manhã, dando adeusinhos para os foliões.

Todos procuravam gastar, com determinação, o preço do convite (Cr$ 1.200). Quem não brincou apelou, ainda, para o "bufet", que êste ano foi farto e bom. Cinco mil pessoas encheram o teatro.

As mais belas mulheres do Rio foram ao Municipal na segunda-feira de Carnaval. Quase tôdas fantasiadas. Nem tôdas com fantasias bonitas ou ricas, mas muito poucas com vestido de baile, como exigia o convite. Os homens, ao contrário, foram quase todos de traje a rigor, preto ou branco, mas alguns vestiam fantasias bonitas, predominando a de árabe.

Foi uma noite alegre. Os foliões pulavam entupindo todo o salão, que não chegou para todos. Poucas brigas (duas) interromperam o baile. Uma provocada por uma corda que levava alguns foliões amarrados; outra por causa de desentendimentos normais em Carnaval.

As fantasias

Os organizadores do baile da Prefeitura resolveram premiar o já célebre "Pierrot", do sr. Zacarias do Rêgo Monteiro, que todo ano comparece. Deram-lhe o 7.º lugar, atrás de seis senhoras que obtiveram as seis primeiras colocações.

A vencedora e a segunda colocadas foram, de fato, fantasias que mereceram os prêmios obtidos.

Levou o primeiro lugar a sra. Zélia Hoffmann, com uma "Borboleta Real", coberta de lantejoulas, tendo à cabeça, em lugar dos olhos, duas lanternas de luz verde e a antena comprida com luzes na ponta. Suas asas eram enormes, dificultando a sua locomoção e exigindo dois secretários para carregá-las.

A vencedora foi a mais aplaudida pelo público e mereceu a vitória. A outra candidata que recebeu grandes aplausos do público foi Fernanda Schelman, mais por sua beleza física, do que por seu "Cavalinho de Tróia", fantasia com que concorreu.

Prêmios

A vencedora ganhou um colar de platina, ouro e brilhantes, no valor de Cr$ 55 mil.

O resultado do concurso de fantasias foi o seguinte:

1.º lugar: Zélia Hoffmann, com "Borboleta Real";

2.º lugar: Madalena Santos, com "Melissandre";

3.º lugar: Mary Saad, com "Rainha do Nilo";

4.º lugar: Silvana Rodrigues, com "Maria da Rússia";

5.º lugar: Fernanda Schelman, com o seu "Cavalinho de Tróia";

6.º lugar: Lúcia Londres, com "Arara Imperial" e na sétima colocação o sr. Zacarias Rêgo Monteiro com o seu "Pierrot".

A segunda colocada couberam dois "clips" de platina e brilhantes, e à terceira um broche de ouro.

A Comissão Julgadora estava constituída dos senhores Guilherme Figueiredo, Manoel Muller (Jacinto de Thormes), Acioly Neto, Herbert Moses, Caribe da Rocha, Piergili, Mateus Fernandes, Mário Comte e Nelson Azevedo Branco.

As músicas

As músicas mais cantadas foram as mesmas preferidas do povo das ruas. Entre as marchas, "Quem sabe, sabe" e "Pescador Grã-Fino". Entre os sambas, destacaram-se "Vai Amor", "Exaltação à Mangueira", "Redenção" e "Saco de Papel".

Mas as músicas dos carnavais passados não foram esquecidas e a todo instante eram cantadas.

Polícia discreta

A polícia teve uma presença discreta dentro dos salões e em grande número nos corredores. Permitiu que os foliões dessem vazão à sua alegria e deixou, até, que se cheirasse lança-perfume, apenas pedindo que parassem de fazê-lo, sem tomarem os lança-perfumes.

As 4 horas da manhã, como os foliões não mostrassem cansaço, nem vontade de voltar para casa, a direção do Teatro resolveu, como todos os anos, prorrogar o baile até às 5 horas de terça-feira.

QUARTO LUGAR
Silvana Rodrigues, com "Maria da Rússia", conseguiu a quarta colocação

SEGUNDO LUGAR
Com "Melissandre", Madalena Santos

SEXTO LUGAR
Lúcia Londres, com "Arara Imperial"

Caiu da cama

Quando dormia em seu berço, o menino Renato, de 2 anos, filho de Valentim Moreira Filho, da rua Dois, quadra 5, apt. 202, do conjunto do IAPC, de Del Castilho, caiu ao chão, fraturando o crânio. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Atropelamento

Por um lotação não identificado, foi atropelado, na estrada Marechal Rangel, em frente ao bar "Cruz de Ouro", o soldado da Polícia Militar, n.º 1.077, José Clemente da Silva, de 24 anos, solteiro, da 1.ª cia. do 2.º BI. Com fratura triplice da perna direita, ficou internado, em estado grave, no Carlos Chagas.

Facada no umbigo

Brigando com um desconhecido, que lhe fazia companhia, anteriormente, numa "cachaçada", o comerciário Jonas Marques da Silva, de 27 anos, casado, da rua Jurubaíba, 181, foi por êste esfaqueado no umbigo, na praça de Rocha Miranda. O comerciário ficou internado, em estado grave, no Carlos Chagas.

NOS HOSPITAIS E NA POLÍCIA A OUTRA FACE DO CARNAVAL

Assassinou dois

POR causa da companheira Palmira Rosa, o negociante Arnaldo de Souza, dono de uma tendinha no morro dos Macacos, em Andaraí, assassinou, a tiros e facadas, os irmãos Francisco Deodoro de Araújo e Hilário Deodoro de Araújo, de 27 e 29 anos, respectivamente.

O crime ocorreu perto do estabelecimento do criminoso, que fica situado no caminho central do morro dos Macacos, onde também residiam as vítimas. Depois de bebericarem na "biroska" do criminoso, Francisco e Hilário passaram a fazer propostas amorosas a Palmira.

Não gostando da atitude dos freguêses, Arnaldo protestou e investiu contra êles. Levava uma faca na mão esquerda e um revólver na direita. Desferiu várias facadas no abdômen de Francisco e deu-lhe um tiro na nuca. Hilário foi defender o irmão, e o negociante o baleou nas costas.

Tanto Francisco como Hilário morreram no local.

Caiu de cima dos "Humildes da Tijuca"

Quando o carro alegórico dos "Humildes da Tijuca" passava pela esquina da rua Marquês de Sapucaí com av. Presidente Vargas, foi abalroado por um ônibus não identificado. Em consequência, Marilda Maranhão, de 21 anos, casada, da rua Paulino, 400, que estava sôbre o carro, caiu ao chão, sofrendo escoriações por todo o corpo. Depois de medicada, no Pronto Socorro, retirou-se.

Homicídio acidental

O comissário Pinto Vieira, do 24.º distrito policial (Madureira), concluiu que a morte do operário Nilton Manoel Pedro (20 anos, solteiro, da travessa Carlos Xavier, 141), ocorrida em frente ao botequim da av. Lima Drumond, 328, no domingo, foi acidente.

Nilton foi morto com profunda facada na coxa esquerda, quando tentava agredir o comerciário Lauro Teixeira de Albuquerque, da rua Agrário Meneses. Pela manhã, completamente embriagado, Nilton desentendeu-se com Severino dos Santos (rua Carneiro de Mendonça, 60).

Houve luta e Nilton, dado o estado etílico em que se encontrava, levou a pior. Para revidar, a vítima foi a sua residência e armou-se com duas facas de cozinha. Voltando e não encontrando Severino, Nilton, quase cego de raiva, avançou contra Lauro e quis esfaqueá-lo.

Quando tentava desarmar o operário, Lauro o feriu na coxa, com a própria faca que a vítima empunhava. O ferimento foi profundo e Nilton morreu em consequência de uma hemorragia. Lauro fugiu, apavorado, e o comissário Pinto Vieira está no seu encalço.

O comissário chegou à conclusão de acidente, uma vez que várias testemunhas depuseram a favor de Lauro Teixeira, declarando que a intenção do comerciário era apenas desarmar Nilton, que estava bêbedo. Baseado nas declarações das testemunhas, o comissário opinou por homicídio acidental.

Baleou a companheira

Na esquina da rua Salvador de Sá com rua do Riachuelo, o desordeiro Darlo da Silva Florindo, conhecido pelo vulgo de "Totó", baleou sua companheira, Isaura Machado Quintana, de 30 anos, da rua dos Coqueiros, 35, apartamento 302.

A vítima sofreu ferimento transfixante na coxa direita, sendo medicada no Hospital Sousa Aguiar.

O comissário Vasques, do 14.º distrito policial, encetou diligências no sentido de prender o desordeiro, que está sendo processado por diversas agressões e um homicídio, ocorrido na estrada Rio-Petrópolis.

Caiu o avião

Sábado à tarde, no canal de Manguinhos, nos fundos da favela da "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso, o avião prefixo PT-AMV sofreu uma pane no motor, caindo, em forma de parafuso, naquele local. Seus tripulantes, Carlos Augusto Marinho, piloto, e os passageiros Carlos Damasceno e sra. Marcelle England, sofreram apenas arranhões, sendo salvos pelos pescadores Edmel Otolino, Vinícius Barros e Pio Teodoro, todos residentes naquela favela. O avião havia levantado vôo do aeroporto de Manguinhos e ia sobrevoar a cidade, em vôo de turismo.

Atropelamentos

Na Estação de Realengo, o lotação chapa 4-37-14, dirigido pelo motorista Manuel de Jesus Mala, da Estrada do Realengo, 681, atropelou o vigilante municipal 821, Nelson Antônio da Costa, casado, de 48 anos, da rua M, n.º 256, apartamento 401, do Conjunto Residencial do IAPI, em Padre Miguel. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Também com fratura de crânio e ferimentos graves pelo corpo, vítima de atropelamento, foi internado no Hospital Sousa Aguiar, o menor Guilherme, de 9 anos, filho de Osvaldo Pinto Girau, da rua Laurindo Rabelo, 491. O auto atropelador foi o de n.º 5-43-40, cujo motorista se evadiu.

Bonde x Bonde

TRÊS pessoas ficaram feridas, em conseqüência do choque dos bondes 2.418, da linha 77, e 1.731, da linha 99, na rua 24 de Maio, quando o segundo veículo, desenvolvendo grande velocidade, abalroou violentamente a traseira do primeiro.

Os feridos são Sebastião Riso de Medeiros, de 17 anos, solteiro, operário, da rua Barbosa da Silva, 76, que, com ferimento grave em ambos os pés, após receber os primeiros socorros, na Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado; Ernestina Peçanha da Silva, casada, de 56 anos, da rua Itamaracá, 43, e José Tavares Ferreira, de 15 anos, da estrada Bandeira de Gouveia, 112, os quais, depois de medicados na Assistência do Méier, retiraram-se. O motorneiro regulamento 8.344, responsável pelo acidente, fugiu.

Atropelamentos

Um auto de chapa não identificada atropelou, na esquina da avenida Brasil com a rua Pirandi, os operários Severino Jorge Araújo (25 anos, solteiro, da rua Uranos, 1756) e Antônio Francisco (29 anos, solteiro, do morro de Santo Antônio). Ambos sofreram fratura do crânio e foram internados no Hospital Getúlio Vargas. Também, por um auto não identificado, o padeiro José Bernardino Rodrigues, de 22 anos, solteiro, da rua Lusitana, 41, foi atropelado, na avenida Brasil, esquina da rua Cintra, sofrendo em consequência, fratura do crânio. Em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. Na estrada Rio-Petrópolis, perto de Caxias, um homem de cor parda, com 20 anos presumíveis, foi atropelado por um caminhão não identificado. Sofreu fratura do crânio e, em estado de choque, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Ainda na avenida Brasil, esquina da rua Lobo Júnior, outro auto não identificado atropelou o biscateiro José Waterloo, de 23 anos, solteiro, do morro da Rádio Nacional, barração 13. Com fratura do crânio, Waterloo foi internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Em frente ao Conjunto Residencial do IAPC de Coelho Neto, na avenida Automóvel Clube, o comerciário Horácio da Costa, 54 anos, casado, da rua Almirante Alexandrino, 514, foi atropelado por um lotação linha Candelária-Coelho Neto, de chapa ignorada. Horácio foi internado no Hospital Getúlio Vargas com fratura do crânio.

Jorge Bispo da Encarnação (30 anos, casado, da rua Camurim, 217, em Caxias) "marcava" compasso num bloco, em frente à delegacia de Caxias, quando foi atropelado e arrastado por um auto não identificado. Removido para o Hospital Getúlio Vargas, foi internado, em estado grave, com fratura do crânio.

Com fratura da perna esquerda, foi internado no Hospital Miguel Couto o negociante Amadeu Pinto, de 41 anos, solteiro, da rua Paulo Barreto, 59, momentos antes atropelado pelo auto 4-39-46, na esquina das ruas General Polidoro e Assis Bueno. O motorista fugiu.

Maria Sales, de 33 anos, viúva, da rua Coronel Cintra, 10, em São Mateus, foi atropelada, no princípio da estrada Marechal Rangel, pelo auto 5-89-37, dirigido por Osvaldo Pedrosa, que foi preso em flagrante. Maria sofreu fratura das pernas e foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Ladrão baleado pelo vigia

Ao tentar assaltar a residência do comerciante Renato Siqueira, na rua Ipiquira, 143, o gatuno Juvenil Quirino de Oliveira, de 23 anos, solteiro, sem residência fixa, foi baleado na testa, pelo vigia da casa, Geraldo Celestino Milagre.

O assaltante se encontrava dentro do quarto, após ter arrombado uma das janelas, com um "pé-de-cabra", quando foi surpreendido pelo vigia. Tentou fugir e, para isso, enfrentou o vigia, sendo então baleado na testa. Em estado grave, foi internado no Miguel Couto. O vigia foi autuado no primeiro distrito.

Irmãos agredidos a faca

José de Sousa Lima, de 17 anos, e seu irmão Geraldo, de 25 anos, solteiros, residentes na rua Gerson Ferreira, 420, foram agredidos a faca, próximo ao balneário de Ramos, por um indivíduo de péssimos antecedentes, conhecido por "Osorinho". Motivo: ambos tentaram intervir na briga do agressor com um desconhecido. José, com ferimento na coxa esquerda, e Geraldo, ferido no braço direito, foram internados no Getúlio Vargas. O agressor fugiu.

Baleados

Embriagado, o maquinista Vandelino de Sousa Silva, de 30 anos, solteiro, da rua Uranos, 167, agrediu um desconhecido, na praça do Engenho Novo.

Quando rolavam pelo chão, o desconhecido sacou de um revólver e fêz um disparo, atingindo a coxa direita do maquinista, que foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier. O agressor fugiu.

Também apresentando etilismo agudo, Aércio Ferreira de Araújo, de 28 anos, solteiro, de residência ignorada, brincava na avenida Passos, perto da praça Tiradentes, quando se desentendeu, por motivos fúteis, com um desconhecido fantasiado. No auge da discussão, o homem fantasiado sacou um revólver e disparou contra a cabeça do contendor. Acertou e saiu correndo entre a multidão estarrecida. Apesar do policiamento ostensivo, não foi preso. Aércio foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

Caiu do bonde

Perdendo o equilíbrio, quando viajava como pingente de um bonde da linha 72, "Méier-Saenz Peña", a doméstica Maria Rosa, de 32 anos, solteira, da rua Abitará, 567, caiu em frente ao prédio 245 da rua Barão de Bom Retiro. Com fratura das pernas, Rosa foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Esfaqueado num conflito

De um conflito entre dois blocos em frente ao Teatro Municipal, saiu ferido com uma facada no abdomem o operário Alberto da Conceição, solteiro, de 20 anos, da rua Damásio Batista, 250, pelo que foi internado no Hospital Sousa Aguiar, em estado grave.

Faca x Pau

Por causa de uma cachaçada, o barbeiro Francisco Batista, solteiro, de 26 anos, da estrada Bandeirantes, km. 25, e o lavrador português Jaime Borges, casado, de 26 anos, da rua Picuí, 684, brigaram, a pau e faca. O lavrador, em estado grave, ficou internado e o barbeiro, depois de medicado, retirou-se do Carlos Chagas.

Mecânico agredido

Na esquina da av. Copacabana com a rua Santa Clara, o mecânico Delucas Vicenzo, de 26 anos, solteiro, italiano, residente no Hotel Primavera, foi agredido a faca, por um desconhecido. Delucas foi internado no Miguel Couto, com profundo ferimento no abdome.

Atropelamento

A doméstica Maria Eunice da Conceição, ao atravessar a rua Santa Luzia, esquina de rua México, foi atropelada por um auto não identificado. Sofreu fratura da bacia e contusões generalizadas. Está internada no Hospital Sousa Aguiar.

Queda de trem

Um colegial de cor branca, com 16 anos presumíveis, modestamente trajado, que viajava como pingente de um trem não identificado, perdeu o equilíbrio e caiu na plataforma da estação de São João de Meriti. Em estado de choque, com fratura do crânio, o desconhecido foi internado no Carlos Chagas.

Rasteira no velho

Teve a perna direita fraturada o ancião sírio, Abdo Elias Abdo, de 80 anos, biscateiro, da Av. Paris, 450, vítima de uma rasteira que lhe deu um mascarado pertencente a um bloco que passava pelo largo de Vas Lobo. Abdo ficou internado no Getúlio Vargas.

Outro baleado

Quando passava pela rua Pelotas, no Méier, o ajudante de motorista Manoel Joaquim da Silva, de 24 anos, solteiro, da rua Araújo Leitão, 779, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se.

(Mais notícias policiais no caderno 2)

Incêndio na Refinaria de Manguinhos

Foi distribuída a seguinte nota, pela diretoria da Refinaria de Petróleos S.A.:

"A Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. comunica ao público que, às 18,45 de domingo, ocorreu, no engachetamento de uma válvula da unidade de operação, pequeno vazamento, que ocasionou uma chama visível do exterior. O serviço de extinção da própria refinaria entrou em ação imediatamente, debelando o fogo em poucos minutos e interrompendo com precisão a operação sem o menor risco para o pessoal ou para o material.

Um destacamento do corpo de bombeiros compareceu prontamente ao local, mas não precisou entrar em ação porque o fogo já se encontrava debelado.

Não houve qualquer acidente pessoal a lamentar. A diretoria deliberou utilizar a parada para limpeza geral da unidade, que deverá ter lugar dentro de poucos dias e a operação normal recomeçará dentro de uma semana, de modo a não haver interrupção no fornecimento de gasolina e outros produtos aos distribuidores".

Baleado pelos foliões

Carlos Augusto Santos, casado, de 48 anos de idade, operário, da estrada do Areal, n.º 1360, em Rocha Miranda, quando se encontrava próximo à sua residência foi baleado pelos componentes de um bloco que por ali passava. Sofreu ferimento na perna esquerda, tendo sido medicado no Hospital Carlos Chagas.

Caiu do bonde

Teve o pé e perna esquerda esmagados o menino Wilson Saldanha, de 10 anos, filho adotivo de José Lourenço da Silva, da rua Leonídia, 120, quando, ao tomar um bonde em movimento, na rua Uranos, caiu sob uma das rodas do veículo. O menino ficou internado no Getúlio Vargas.

Facada na barriga

Quando se encontrava na av. Automóvel Clube, em frente ao número 1.163, o operário Edson Amaral de Almeida, de 23 anos, solteiro, da rua Barroso, 75, foi esfaqueado por desconhecido, que passava num bloco carnavalesco. Em estado de choque, ficou internado no Pronto Socorro.

Anavalhado no trem

Com uma navalhada de uma orelha à outra, o operário Valdemar de Albuquerque, casado, de 36 anos, da estrada João Pedro, 200, ficou internado no Carlos Chagas. Foi ferido num conflito, no interior de um trem que procedia de Nova Iguaçu.

Anavalhado pelo folião

APRESENTANDO ferimento produzido por navalha, no torax, foi internado, no Hospital Souza Aguiar, o comerciário Amauri de Paiva, solteiro, de 21 anos de idade, da rua Licínio Cardoso, 102.

Ao ser socorrida disse a vítima, ao investigador de serviço, que havia sido agredida por um indivíduo de côr, que estava sambando num bloco, na rua São Luís Gonzaga, em frente ao número 1.247.

Tiro na cabeça

Com um tiro na cabeça, desferido por desconhecido, na rua Viúva Cláudia, deu entrada no Pronto Socorro, onde ficou internado, o comerciário Luís Francisco de Jesus, de 19 anos, solteiro, da travessa Jacuí, 98.

Anavalhado pelo folião

APRESENTANDO ferimento produzido por navalha, no torax, foi internado, no Hospital Souza Aguiar, o comerciário Amauri de Paiva, solteiro, de 21 anos de idade, da rua Licínio Cardoso, 102.

Ao ser socorrida disse a vítima, ao investigador de serviço, que havia sido agredida por um indivíduo de côr, que estava sambando num bloco, na rua São Luís Gonzaga, em frente ao número 1.247.

Esta fumaça é dinheiro e óleo queimado!
Os anéis de pistão gastos são responsáveis pelo queima de óleo, na maior parte das vezes. Só os mecânicos de qualidade são capazes de efetuar o traço de anéis com absoluta perfeição. E são êsses verdadeiros mestres do ofício que, seguindo a experiência das próprias fabricantes de carros, utilizam-se exclusivamente dos
Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC
MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO
Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todo o Brasil

ALVARO BARBOSA RODRIGUES PEREIRA

Engenheiro Militar

(Missa de 7.º dia)

ALZIRA RODRIGUES PEREIRA, OCTAVIO GUINLE, senhora e filhos, MARIO CESAR RODRIGUES PEREIRA, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da alma do seu esposo, pai, sogro e avô ALVARO BARBOSA RODRIGUES PEREIRA, no altar-mor da igreja Cruz dos Militares amanhã, quinta-feira, dia 16, às 10,30 ato de fé cristã.

COMO sempre, brilharam, no desfile das Escolas de Samba, os Acadêmicos do Salgueiro, apresentando enrêdo interessantíssimo, com figurantes ricamente vestidos. Mais de 500 pessoas compunham essa Escola e sua porta-estandarte envergava uma fantasia que ficou em mais de Cr$ 50 mil. Seu enrêdo, "A Riqueza das Artes no Brasil", era novidade absoluta, jamais apresentada antes, por qualquer outra Escola. O samba era uma beleza e o pessoal dançava bem de fato.

A MENOR Escola de Samba a desfilar na segunda-feira foi a Paraíso de Tuiuti, que não contava senão com uns 150 ou 200 figurantes. Seus carros, entretanto, estavam ótimos e o enrêdo, "O Circo", estava também excelente. A riqueza das fantasias e a habilidade dos sambistas fizeram o resto.

NÃO é das maiores Escolas de Samba a dos Unidos de Congonhas. Mas, como tôdas as outras, apresentou, no carnaval de 1956, fantasias ricas, alegorias bonitas, um samba realmente samba, enrêdo expressivo e magníficos dançarinos.

O SAMBA DESFILOU ATÉ ÀS 7 DA MANHÃ

Muitos espectadores dormiram nas calçadas — Quebraram a máquina do fotógrafo de "Manchete" — Exigida a retirada dos guardas da Polícia de Vigilância — Quando os Cosme e Damião chegaram, a calma voltou — Mangueira, Portela e Império Serrano abafaram mais uma vez — A escola super-campeã só será conhecida amanhã

TUMULTO, incidentes, fogo e atraso foram as coisas que predominaram no desfile das Escolas de Samba, segunda-feira. Um fotógrafo ("Manchete") teve sua "Rolley" quebrada por um policial, e um popular lançou fogo numa camioneta que vasava combustível.

A confusão foi das maiores e muitas pessoas acabaram no Pronto Socorro.

Por mais de 10 horas consecutivas, as Escolas de Samba desfilaram no tablado da av. Presidente Vargas, disputando o título de super-campeão. A exibição começou às 21 horas de domingo e só terminou às 7 da manhã de segunda-feira.

Durante todo êsse tempo, compacta multidão que ali se postava aplaudiu as evoluções dos sambistas e baianas. Já quando o dia estava clareando, muita gente sentou no chão, dominada pelo cansaço.

Incidentes

O desfile das Escolas de Samba foi pontilhado de incidentes e tumultos. Um guarda da Polícia de Vigilância agrediu o fotógrafo Faria de Azevedo, quebrando-lhe a máquina. Todos os jornalistas presentes protestaram e, por diversas vêzes, o desfile foi interrompido. Os fotógrafos exigiram a substituição da guarnição da PV pelos Cosme e Damião, o que foi feito. Os fatos assumiram maior gravidade, porque o major Kruger, comandante da PV, apoiou a atitude do guarda violento.

Pouco antes, dêsses incidentes, um popular lançara fogo a uma poça de gasolina, próximo ao tablado. A gasolina havia vazado de um carro da Prefeitura. As labaredas ameaçaram atingir o palanque. Houve tumulto. No meio da correria e do pânico, muitas pessoas ficaram feridas. A pronta ação dos bombeiros evitou conseqüências mais funestas. Quatro suspeitos foram detidos.

O desfile

As Escolas de Samba que mais impressionaram pela riqueza da indumentária e pelo enrêdo foram a Estação Primeira, de Mangueira, a Portela, o Império Serrano e os Acadêmicos do Salgueiro. Entre estas deve estar a vencedora. A Escola de Samba de Mangueira apresentou o argumento "Homenagem a Getúlio Vargas".

A Portela apresentou o enrêdo "Gigante pela própria natureza". Troncos de árvores, caramanchões, garimpeiros e outros motivos foram exibidos pela Portela.

As Escolas de Samba que participaram do desfile de domingo foram as seguintes: Unidos da Tijuca, Paraíso de Tuiuti, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos do Cabuçu, Filhos do Deserto, Estação Primeira de Mangueira, Unidos do Salgueiro, Unidos da Congonha, Unidos de Bento Ribeiro, Paz e Amor, Vai se Quiser, Aprendizes de Lucas, Unidos de Indaiá, Caprichosos dos Pilares, Corações Unidos de Jacarepaguá, Beija-Flor, Portela, Unidos da Capela e Império Serrano.

A comissão julgadora

A Comissão Julgadora foi constituída pelas seguintes pessoas: jornalista Canuto Silva, escultor Francisco Gallotti, bordadeira Gabriela Brito, coreógrafo Elba Nogueira e músico Benê Alexandre. Pelo regulamento do Departamento de Turismo, cada Escola tinha 10 minutos para fazer evoluções em frente à Comissão. Mas não foi observado, razão por que a última Escola, o Império Serrano, só chegou ao palanque às 7 da manhã.

Sòmente amanhã será conhecido o veredito da Comissão. Os votos dos seus integrantes serão revelados às 15 horas, no Departamento de Turismo.

Na Praça Onze

As Escolas de Samba menores desfilaram, também, no mesmo horário, no tablado da Praça Onze. Essa competição tem o objetivo de classificar novas Escolas para o desfile da avenida Presidente Vargas.

As águias não passaram

Dois incidentes ocorreram durante o desfile da Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira.

Seu último carro apresentava uma grande águia e quatro trombetas. A altura era demasiada e o carro não conseguiu passar sob o arco do tablado, tendo de recuar e avançar por fora.

Quando a Escola ia fazer sua entrada no tablado, foi pôsto fogo numa camioneta e, em consequência, incendiou-se o vestido de uma mulher. Formou-se logo um princípio de tumulto. Com grande presença de espírito, a bateria atacou antes da hora, e a curiosidade foi maior que o pânico, acalmando-se o povo.

A MORENA despertou as atenções gerais. Vinha na frente dos Unidos de Bento Ribeiro. Usava e abusava do ritmo da Escola de Samba. Por isso, recebeu muitos aplausos.

FOI impressionante o número de menores que integraram, êste ano, as Escolas de Samba. Na gravura aparecem duas garôtas, que pertenciam aos Filhos do Deserto.

TRAJANDO ricas roupagens, os Unidos de Bento Ribeiro desfilaram no tablado da Av. Presidente Vargas. As cabrochas e suas alas exibiram aos milhares de espectadores o modo genuino de como se dança o samba.

"ESQUENTAR os tamborins". Essa foi a ordem. E os sambistas obedeceram. Todo mundo dos Unidos de Bento Ribeiro preparou-se para entrar no grande desfile das Escolas de Samba. Fizeram sucesso.

Zé da Zilda depois de morto, ganha mais um Carnaval

APESAR de marcar a volta de Ari Barroso como compositor carnavalesco ("Quem sabe, sabe"), o Carnaval foi fraco em boas músicas e o vencedor foi um sambista morto. O carioca chegou, muitas vêzes, a cantar melodias antigas, desprezando as modernas.

"Tai", "Jardineira", "Camélia", "Por que bebes tanto assim" e a indefectível "Teu cabelo não nega" eram ouvidas, não só nos salões, como nas ruas. Era o protesto do folião contra as músicas "trabalhadas" e de mau gôsto.

Entre as modernas, o samba do compositor morto foi o mais executado. "Vai, que depois eu vou", de Zé da Zilda, foi absoluto entre os sambas, quase o único dêste carnaval a ser cantado nas ruas. Nos salões, a coisa não era bem a mesma, porque a orquestra dirige o gôsto do público e, de vez em quando, tocava "Exaltação a Mangueira", "Fora da jogada", "Ressurreição", "Ai, Amor", "Obsessão", "Era de madrugada" e "Saco de papel".

Zé da Zilda, depois de morto, já ganhou dois carnavais. O do ano passado, com "O doutor mandou" e, nêste, com "Vai, que depois eu vou".

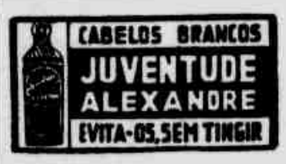
A marcha que Ari Barroso compôs, e foi assinada por Carvalhinho, ganhou, na sua categoria, a preferência do público.

"Quem sabe, sabe" tomou conta dos salões e das ruas. Foi menos cantado que "Vai, que depois eu vou", mas muito mais que todas as outras.

Uma marcha pouco conhecida antes do Carnaval foi a que a secundou, na preferência popular. "Vai, vigarista" apareceu sábado nos bailes dos diversos salões e já domingo era cantada nas ruas.

As outras marchas que o carioca cantou, no intervalo entre duas músicas antigas, foram: "O Golpe", "Cara tão linda", Pescador Grã-Fino", "A Turma do Funil" e "O que Deus me deu".

O Carnaval de 1956, no que diz respeito a músicas, foi pobre e dominado pelas melodias antigas.



Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Sob a direção e responsabilidade do
HUGO BALDESSARINI
— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.
RUA BUENOS AIRES N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 23-9791
EXPEDIENTE: DAS 10 AS 16 HORAS

AOS CALVOS
Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2.15-5.15-7.30-10.15
DORIS DAY · JAMES CAGNEY
Ama-me ou Esquece-me
Love Me Or Leave Me
CAMERON MITCHELL Robert KEITH Tom TULLY
PROIB. ATÉ 10 ANOS
EM CÔRES!
CINEMASCOPE
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
TEXTO FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

GINA LOLLOBRIGIDA
GERARD PHILIPE
Fanfan La Tulipe
UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE
O MAIS FAMOSO FILME DE AVENTURAS SERÁ REAPRESENTADO AGORA NA TIJUCA
no HOJE ESKYE
AR CONDICIONADO PERFEITO

TEATROS e BOITES

Continental
Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047 ou ao nosso representante local.
IMCOL
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.
PRAIA S. CRISTOVÃO, 127 — Rio de Janeiro — Brasil

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento, curso especial de aperfeiçoamento)

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e E. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luis Linhares, Teicy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 21 horas

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
Direção de CYRO MORAIS
Figurinos de ALCEU PENNA
Teatro DULCINA
Le-Regina-Tel. 52-5817 REFRIGERADO

REABRIRA AMANHÃ, AS 16, 20 E 22 HORAS
— REFRIGERADO —

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MES DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos) Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
Atenção: O teatro permanecerá fechado até hoje, Quarta-feira de Cinzas. Reabrirá amanhã, quinta-feira, em vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas.
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

CURSO HELEN KELLER
PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
Jardim de Infância
Aulas diárias, das 13 às 17 horas
Av. Rainha Elizabeth, 638 Copacabana

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)
Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano); IB (italo britânico) etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso

FILMES E HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CINICA ("Manèges"/F), com Simone Signoret e Bernard Blier. — Cinemas Pathé e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40); Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Art Palácio e São Jorge (Niterói). Proibido até 18 anos.

AMA-ME OU ESQUECE-ME ("Love me or Leave me" — Scope/A), com Doris Day e James Cagney. Cines Metro: Passeio (meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 10), Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,30 — 10). Proibido até 10 anos.

AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS ("Los Hermanos Corsos" — Argentino), com Antônio Vilar e Anália Gadé. — Rex, Alaska, Pirajá, Miramar, Tijuca, Guanabara e Avenida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

COMO USAR AS CURVAS ("How to be very, very popular" — Scope/A), com Betty Grable, Sheree North, Robert Cummings. Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

FUGA HERÓICA ("Smoke Signal"/A), com Dana Andrews e Piper Laurie. — Vitória, Copacabana, Ipanema, Madureira e Capitólio-Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

PATRULHA INDÔMITA ("Khyber Patrol"/A), com Richard Egan e Dawn Addams. — Império, Botafogo, Moça Bonita e Odeon (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TIRA A MÃO DAÍ! (N), com Antônio Carlos e Ana Beatriz. — Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial, Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Guaraci, Fluminense, Baronesa, Marajá, Vaz Lobo, Rio Branco (Niterói), São Bento (Niterói) e Esperanto (Petrópolis).

VAMOS COM CALMA (N), com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. São Luis, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo e Leopoldina. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Fuga Heróica" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
ODEON (22-1508) — "Vamos com Calma" (N).
PATHÉ (22-8795) — "A Cínica" (F)
PALACIO (22-06383 — "Como usar as curvas" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — "Tira a mão daí" (N).
REX (22-6327) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino).
RIVOLI — "O Preço do Pecado" (espanhol).
VITÓRIA (42-9020) — "Fuga Heróica" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Tira a mão daí!" (N) e "O Caminho do Terror" (A).
FLORIANO (43-9074) — "O Grande Pintor" (N)
IDEAL (42-1218) — "O Grande Pintor" (N)
ÍRIS (42-0763) — "Os Três Grandes Amigos" (A).
MARROCOS (22-7979) — "A Ingênua Libertina" (F).
MEM DE SÁ (43-2232) — "Pôrto da Violência" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "A Cínica" (F)
PRIMOR (43-6681) — "Tira a Mão Daí!" (N) e "Aventureiros do Oeste" (A).
RIO BRANCO (43-1628) — "Qual será o nosso Amanhã?" (Scope/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Com o Céu no Coração" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (A).
ALVORADA (27-2936) — "O Inimigo Público N.º 1" (F).
ART PALACIO (57-2795) — "A Cínica" (F).
ASTORIA (47-0466) — "Tira a Mão Daí!" (N).
AZTECA (45-6813) — "Tira a Mão Daí!" (N).
BOTAFOGO — "Patrulha Heróica" (A).
CARUSO — "Tira a Mão Daí!" (N)
COPACABANA (57-5134) — "Fuga Heróica" (A).
FLORESTA (26-6257) "Gilda" (A) e "O Homem Planetário" (seriado).
GUANABARA (26-9329) — "Cela 2.455, Corredor da Morte" e "Um Homem nas Trevas" (A).
IPANEMA (47-3806) — "Fuga Heróica" (A).
LEBLON (27-7805) - "Vamos com Calma" (N)
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
MIRAMAR — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (Argentino).
NACIONAL (26-6072) — "Tira a Mão Daí!" (N).
PAX (27-6621) — "Feitiço do Amazonas" (N).
PIRAJÁ (47-2668) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino)
POLITEAMA (25-1143) — "Cela 2.455, Corredor da Morte" e "Um Homem nas Trevas" (A).
RIAN (47-1144) — "Vamos com Calma" (N).
ROXY (27-8245) — "Como usar as Curvas" (Scope/A)
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS (25-7679) — "Vamos com Calma" (N)

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) - "Fuga Heróica" (A)
AVENIDA (48-1667) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino).
CARIOCA (28-8178) — "Vamos com Calma" (N).
ESKYE (28-5513) — * "Fanfan la Tulipe" (F).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "A Renegada" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Tira a Mão Daí!" (N) e "Terra de Malfeitores" (A).
MADRID (48-1184) — "Como usar as Curvas" (Scope/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
OLINDA (48-1032) — "Tira a Mão Daí!" (N).
SANTO AFONSO — "O Mundo em Perigo" (A).
TIJUCA (48-4518) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino)

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — * "A Ponte da Esperança" (austro-lugoslavo)
BELMAR — "Pôrto da Violência" (A) e "O Alucinado" (M)
CATUMBI (22-3681) - "Cidade sem Lei" (A)
FLUMINENSE (28-1404) - "Tira a Mão Daí!" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "Patrulha Indômita" (A).
NATAL (48-1480) — "Náufragos da Vida" (B) e "Segrêdo de um Amante" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Guerra ao Samba" (N).
SANTA ALICE (38-9993) — "Vamos com Calma" (N).
VILA ISABEL (38-1310) — * "A Ponte da Esperança" (austro-lugoslavo).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Patrulha Indômita" (A).
ALFA (29-8215) — "Caprichos de uma mulher" (F).
BARONESA (JPA 623) — "Tira a Mão Daí!" (N).
CACHAMBI — (Fechado hoje).
CAMPO GRANDE (CGE 328) — "Beau Geste" (A).
COLISEU (29-8753) — "Tira a Mão Daí!" (N).
IMPERATOR — "Tira a Mão Daí!" (N).
IRAJÁ (29-8330) — "Destino Implacável"
MADUREIRA (29-3733) — "Fuga Heróica" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Tira a Mão Daí!" (N).
MEYER (29-1222) — "Festa Brava" (A)
MOÇA BONITA — "Patrulha Indômita" (F).
MODERNO (BNG 942) — "Tambores Feiticeiros" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Vamos com Calma" (N).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Patrulha Indômita" (A).
LEOPOLDINA — "Vamos com Calma" (N).
MAUÁ — "A Cínica" (F).
ORIENTE (30-1131) — "Jornadas Heróicas" (A).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A Cínica" (F).
PARAISO (30-1060) — "Antro da Perdição" (A).
PENHA (30-1121) — "Beau Geste" (A).
RAMOS (30-1094) — "Três Marujos em Paris" (A).
ROSARIO (30-1889) — "Tira a Mão Daí!" (N).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Paixão e Sangue" (ex-"Raízes de Paixão"/A).
SANTA HELENA — * "Cabeça de Pau" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Tira a Mão Daí!" (N).

Gente de todo o lado e de tôdas as idades procurou os clubes para se divertir. Se nas ruas o Carnaval dêste ano estêve mais animado, o mesmo se pode dizer dos clubes — tomados de assalto por verdadeira massa de foliões dispostos a brincar. Nas fotos que apresentamos nesta página, podemos ver aspectos de bailes no Clube Municipal, no São Cristovão e no Vasco da Gama

NOS HOSPITAIS E NA POLÍCIA A OUTRA FACE DO CARNAVAL

EMBRIAGUES, excessos de tôda sorte, mau policiamento, imprudências, descontrole dos foliões, entre outros e numerosos fatores, contribuiram para fazer com que, nêste carnaval, se repetissem as cenas lamentáveis dos anos anteriores. Polícia e hospitais se viram assoberbados de serviço, sendo, inclusive, impressionante o número de pessoas desaparecidas, entre estas predominando os menores.

Damos, abaixo, um desfile dos fatos policiais ocorridos entre sábado e têrça-feira.

Nove pingentes caem de trens

Quatro pessoas morreram e cinco saíram feridas, na madrugada do dia 13, quando duas composições elétricas superlotadas, ao passarem uma pela outra, na altura da estação de Mangueira, derrubaram vários pingentes.

O desastre ocorreu por motivo da grande agitação em que viajavam os pingentes, cantando e gesticulando, dependurados nas duas composições. Um dêles foi de encontro a outro e, logo em seguida, vários corpos eram projetados ao leito da estrada, enquanto gritos de alarme se ouviam no interior dos trens.

Os maquinistas, sem saberem o que estava acontecendo, continuaram a marcha das duas composições, uma para D. Pedro II e a outra para o subúrbio. O trem que voltava à estação tinha o prefixo US-383.

Morreu, no local do desastre, o operário Antônio Balbino do Nascimento, de 24 anos, solteiro, de residência ignorada. Sofreu várias fraturas.

Três ambulâncias conduziram ao Pronto Socorro oito feridos, alguns em estado grave: Rosino de Sousa e Silva (19 anos, solteiro, operário, morro Manoel Reis, sem número), com várias contusões; operário Antônio Vieira de Castro (25 anos, solteiro, rua Camerino, 21), com fratura do crânio e contusões; Luís Clemente da Silva (16 anos, solteiro, rua Maratuba, 305), com várias contusões; comerciário Antônio Esteves Pinto (50 anos, português, casado, Vila Real, 721, Senador Camará), que sofreu fratura do braço esquerdo; e operário Demerval Oliveira (27 anos, solteiro, rua Maria José, 34, com fratura do crânio, em estado de choque.

As demais pessoas, dada a gravidade dos ferimentos, morreram na mesa de operações: alfaiate Antônio Onofre Fernandes (25 anos, solteiro, residência ignorada), que sofreu fratura do crânio, esmagamento do pé esquerdo, e se encontrava em estado de choque; Mário Mendonça (40 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, de residência ignorada): fraturou o crânio, tendo sido socorrido em estado de choque, e, finalmente, um homem de côr branca, com 20 anos presumíveis, trajando calça cinza e camisa amarela, vítima também de fratura do crânio.

O comissário do 19.º Distrito compareceu ao local do desastre, providenciando a remoção do corpo de Antônio para o Instituto Médico-Legal.

Atropelamentos

Ubirajara Santos, de 23 anos, solteiro, operário da rua Vênus, 89, foi a primeira pessoa a ser atropelada no carnaval. O acidente deu-se na rua Visconde de Niterói, em frente à ponte de Mangueira. O motorista culpado fugiu. Ubirajara morreu no Hospital Marechal Sousa Aguiar.

Deodoro de Souza Silva, de 42 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, da rua Verissimo Machado, 465, foi atropelado na Avenida Duque de Caxias, na noite de sábado, por um lotação da linha Cascadura-Deodoro, cujo motorista fugiu. Deodoro foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, com fratura da região ilíaca direita, bacia e fêmur direito, além de ruptura da bexiga.

Celso, de 10 anos, filho de Aurora da Silva, dar ua José Tomás, 293, na Pavuna, atropelado na avenida Automóvel Clube, por uma bicicleta dirigida pelo menino Osmar do Nascimento, de 15 anos, da rua Matura, 472, em Acari e que foi prêso em flagrante e removido para o 24.º distrito. Celso foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, com fratura exposta da perna direita.

Agenor Cúri Batista Júnior, de 21 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, da rua Reta de Deodoro, 452, foi atropelado na rampa de Deodoro, por auto não identificado. Com fratura da clavícula e de três costelas, ficou internado no Hospital Carlos Chagas.

Benedito Eleutério, de 37 anos, solteiro, operário, da rua 15, n.º 68, em Marechal Hermes, foi atropelado, na tarde de domingo, junto ao corêto de Madureira, por auto não identificado. Foi internado no Hospital Carlos Chagas, com ferimento na região occipto-frontal, além de suspeita de fratura do crânio.

Ainda no domingo, na rua Cândido Benício, esquina de Pinto Teles, soltou-se uma das rodas dianteiras dum lotação da linha Cascadura-Taquara, que desenvolvia regular velocidade. Três pessoas foram atingidas pela roda: Tancredo Barbosa, de 23 anos, casado, comerciário, da rua Dr Bernardo, 800, apartamento 201, que sofreu fratura do crânio; José Luís Gomes, de 17 anos, solteiro, estudante, da rua Barão, 1671, que sofreu contusões e escoriações, e Alcides Ferreira da Silva, de 24 anos, solteiro, escriturário, da rua Pinto Teles, 143, que sofreu fratura da perna direita. O primeiro ficou internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, tendo os outros dois se retirado.

Suicídios

Joaquim Borges dos Passos, funcionário da Câmara Municipal, da avenida Copacabana, 203, apartamento 305, dirigiu-se, na noite de sábado, à Cascatinha, onde se suicidou, tomando formicida. Seu corpo foi encontrado na manhã de domingo.

Trajano Ferreira Coimbra, de 36 anos, casado, porteiro do edifício em que mora, na rua Sá Ferreira, 136, por motivos ignorados, suicidou-se com um tiro no ouvido direito.

Isaura Alves da Silva, de 40 anos, solteira, manicure, da Estrada do Otaviano, 124, casa 3, por ciúmes do amásio, Joveniano da Conceição, que voltou tarde para casa, sem explicar os motivos, suicidou-se com um tiro no ouvido direito.

Colisões

Na esquina de Siqueira Daltro com Caetano da Silva, chocaram-se os autos 4-88-38 e 31-93-79, saindo feridas 10 pessoas: Alcides Sampaio, de 20 anos, solteiro, auxiliar de escritório, da rua Francisco Vale, 44-B, casa 3; Carlos Teodoro e seu filho Hildegar, de 4 anos, da rua Abiguir, 248; Ana Dalva Moreira, de 32 anos, casada, doméstica, da rua Abijuri, 248; Marlene Sampaio, de 17 anos, casada, e seu marido Demir Sampaio, de 20 anos, comerciário, da rua Laurinda Filho, 865; Diva Faria, de 20 anos, casada, comerciária, da rua Abijuri, 248; Jacira Caputti Teixeira, de 28 anos, solteira, doméstica, da rua Tumucumaque, 45; Carlos Teodoro Escher, de 37 anos, casado, mecânico, e seu filho Carlos Antônio, de 7 anos, da rua Abijuri, 248, e Edite Soares, da Silva, de 56 anos, viúva, da rua Tumucumaque, 45. Todos, com exceção de Ana e Diva, que foram internadas no Hospital Marechal Sousa Aguiar, depois de medicados no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se para suas casas.

Na confluência das avenidas Passos e Presidente Vargas, o lotação 5-89-86, da linha Estrada de Ferro-Leblon, colidiu com uma "vaca-leiteira", dirigida por Hildebrando dos Santos, da Vila do Queirós, 707, fundos, c/6, que sofreu ferimentos na perna direita. O motorista do coletivo fugiu.

Na av. dos Democráticos, o ônibus 8-31-95, n.º de ordem 7.716, da linha Méier-Penha, "fechou" um carro, que foi chocar-se com o muro da casa 465 daquela rua.

Na rua Djalma Ulrich, o lotação 5-45-57, desgovernado, chocou-se com um poste, ficando bastante danificado.

Agressões e mortes

Quando tentava exercer sua profissão, no Copacabana Pálace, na madrugada de domingo, o fotógrafo Waldir Milagres, de 32 anos, casado, da rua Lobo Júnior, 753, foi agredido por um desconhecido, que lhe deu com um copo no rosto. Waldir sofreu ferimentos na região orbitária esquerda.

Na manhã do mesmo dia, por motivos que diz desconhecer, Ana dos Santos, de 50 anos, viúva, da rua Bambina, 44, foi agredida a faca por Teresa de tal. Com ferimento penetrante na bôca, Ana foi internada no Hospital Miguel Couto.

Com ferimentos penetrantes, no tórax e na perna esquerda, foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas Pedro Anacleto, de 21 anos, solteiro, da rua Curuzu, 64, em Olaria. Pedro foi agredido a bala, nas proximidades de sua casa, pelo desordeiro conhecido pela alcunha de "Chuchu".

Guilherme Haum Neto, de 38 anos, casado, relojoeiro, da rua João Brígido, 158, foi agredido, sábado, a sôcos e pontapés, pelo indivíduo que conhece como Carlinhos. Ao policial de serviço no Hospital Carlos Chagas, Guilherme disse que a agressão fôra por ter ido à casa de Carlinhos apanhar costuras que sua mãe ali deixara e que nunca foram devolvidas.

Esfaqueado no tórax, por desconhecido, deu entrada no Hospital Carlos Chagas o bancário Alfredo Rocha, de 26 anos, solteiro, da rua João Vicente, 385, em Madureira. Contou que estava apreciando as evoluções de um bloco, no coreto da rua Sidônio Pais com avenida Suburbana, quando estourou um conflito, sendo então agredido.

(CONCLUE NA 4.ª pág.)

CARTÓRIO MENDONÇA
1.º Ofício
RENATO BUONOMO MENDONÇA
Tabelião e escrivão
Av. Gal. Mena Barreto, n.º 41, Nilópolis

COMARCA DE NILÓPOLIS
EDITAL

Renato Buonomo Mendonça, oficial do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição desta Comarca.

Faz público, pelo presente, que Imobiliária Gonçalves, Galvão S.A., com sede no Distrito Federal, na Rua Santana, n.º 77, 2.º andar, sala 204, depositou em seu Cartório, na Av. Mena Barreto, n.º 41, nesta cidade, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 58, de 10/12/1937, memorial, planta e os necessários documentos referentes ao loteamento de uma área de terra, composta pelos lotes ns. 171, 173 e 175 da Av. Vitor Braga, limitando, à direita do lote n.º 171 com o lote 169 da mesma Avenida, à esquerda do lote n.º 175 com o lote n.º 177 da mesma Avenida e, nos fundos, a área formada pelos três lotes, limita-se com os fundos dos lotes ns. 172, 174 e 176 da Rua Cel. França Soares, lotes êsses confrontantes de propriedade de sucessores de João Alves Mirandela, a qual foi dividida em oito (8) lotes, com dimensão aproximada de doze metros por vinte e cinco metros, cada um, servida por duas ruas, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelo processo n.º 896/53, na forma estabelecida no § 1.º do art. 1.º do Decreto 3.079 de 15/9/1938. Os lotes estão situados no perímetro urbano de Nilópolis, 1.º Distrito do Município de Nilópolis, nêste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, em Cartório, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da terceira (3.ª) e última publicação dêste.

Nilópolis, 6 de fevereiro de 1956.
Renato Buonomo Mendonça.
Oficial do Registro de Imóveis

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 1º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 sala 907-13 — Tel 23-6870.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças de coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 48-A 3.º and Tel 23-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparêlho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua Méxion, 98 — Tel 22-7237 — às 6,30 horas.

Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 12 horas — Av Rio Branco 257 14.º and sala 1412 — Tel 22-1229.

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Pac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 9.º andar — Ed Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel Coms. 52-4313 e 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-6060 e 25-4361 - Av Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 salas 614-5 — Tel 22-3934 — Às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels 27-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8 das 8 às 12 horas — Tels 22-1063 e 42-0085

DR A. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão — Rua Senador Dantas 76 - 4.º andar — Tel 22-2909 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3267

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 - 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av Bartolomeu Mitre 304 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-3733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos - Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tels Cons 42-6369 e Res 47-7034

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0696

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel. 47-0408

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 457 salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1331 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz - Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0308

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon V.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas Tels 22-8034 — 26-9238 e 37-8227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 — Fones: 42-1185. Res. 58-1059 - Das 14 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 23 8.º andar — Tel 22-9093 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas - Hora marcada

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 192-A Tel.: 23-0745

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Telefone: 23-2594 —

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9009

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 20 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

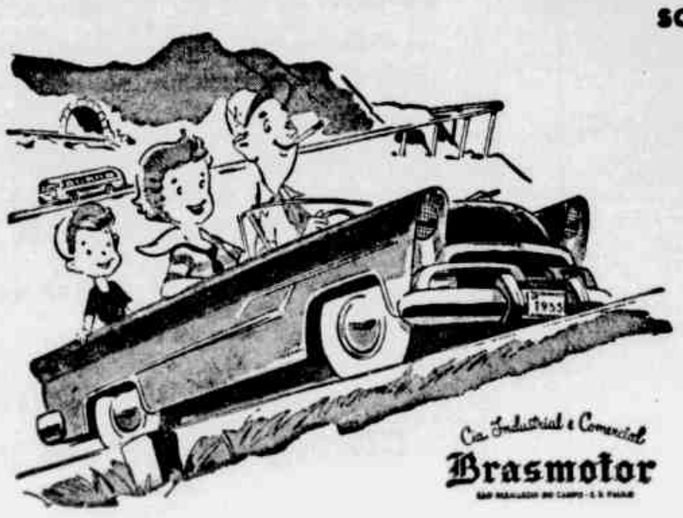
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tels.: 23-2930

SÃO MIGUEL Hotel
Direção de ALVARO MELLO e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsos

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fonet 4-0327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte - Minas

Em BELO HORIZONTE:

Tudo correrá bem... PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA
sob a proteção desta dupla de confiança!



Braspar
peças brasileiras de alta qualidade
MOPAR
peças americanas garantidas pela Chrysler

O CONCESSIONÁRIO BRASMOTOR MANTÊM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVI-LO

CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO

NOS HOSPITAIS E NA POLÍCIA A OUTRA FACE DO CARNAVAL

Fogo na roupa

Djalma **Francisco da Silva**, de 20 anos, solteiro, operário, da rua Sacadura Cabral, 232, estava sambando em frente ao Moinho Fluminense, em ricas vestes de mulher, quando um desconhecido lhe ateou fogo às roupagens.

Com queimaduras de 1.º e 2.º graus, Djalma foi internado, em estado grave, no Hospital Marechal Sousa Aguiar.

Samba e garrafadas: 2 feridos

Vítimas de garrafadas, distribuídas num conflito na rua Capitão Sena, esquina de João Cardoso, onde um grupo de foliões se divertia, foram medicados, na madrugada do dia 13, no Pronto Socorro, o operário Wanderley Braga do Nascimento, de 20 anos, solteiro, da rua Santa Clara, 90, e o motorista José Mendes de Sousa, de 28 anos, solteiro, da rua João Cardoso, 54. O primeiro sofreu fratura do crânio e o segundo, ferimento contuso no frontal, retirando-se ambos, depois de medicados.

Tiro no Russo

Em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com uma bala no peito, o tipógrafo russo, Constantino Macsximom, de 45 anos, morador em Caxias, atacado por um assaltante que não ficou satisfeito de encontrá-lo sem dinheiro.

Duplo atropelamento

Foram atropeladas, por auto não identificado, na esquina das avenidas Lauro Sodré e General Severiano, as domésticas Maria de Lourdes, de 25 anos, solteira, da avenida General Severiano, 100, que, não resistindo aos ferimentos, morreu, ao dar entrada no Hospital Miguel Couto; e Joaquina da Conceição, de 23 anos, solteira, da rua Edmundo Lins, 18, ant. 205, que se retirou daquele hospital, após ser medicada.

Facadas

Sendo novamente repelido por Marcolina da Silva, da rua Geninha, 74, em Nova Iguaçu, Benedito Ramos, casado, de 33 anos, seu vizinho, desferiu-lhe várias facadas. O pai de Marcolina, Manoel da Silva, de 75 anos, indo em seu socorro, também foi atingido, estando ambos internados, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

Motorneiro apedrejado

O motorneiro Geraldo Jacinto Rodrigues, de 32 anos, solteiro, da rua Monte Belo, 12, casa 8, trabalhava como condutor num bonde da linha "Piedade", quando, na esquina das ruas Dias da Cruz e Borja Reis, foi atingido por uma pedrada. Socorrido, foi internado no Hospital Marechal Sousa Aguiar, após ser medicado no Pôsto de Assistência do Meier. O agressor não foi localizado.

Atropelamento

No corte 8 da estrada Rio-Petrópolis, o operário João Faria de Araújo, de 38 anos, casado, residente no prédio 214 da referida estrada, foi, por um carro não identificado, atropelado, sofrendo ferimentos de natureza grave. Posteriormente morreu no Hospital Getúlio Vargas.

Quase eletrocutado

Ao desligar a antena de um rádio, o operário Antônio Lopes Quinteia, de 27 anos, solteiro, da rua João Madeira, lote Treze, em Gramacho, foi atingido por um curto-circuito, que causou queimaduras graves no operário. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Soldado baleado

Com ferimento a bala, no joelho, foi internado no Hospital Carlos Chagas, segunda-feira, o soldado do Exército Olinto Duarte da Costa, de 19 anos, solteiro, da rua Pina Ribeiro, 605. Ao ser medicado, declarou que fôra baleado por uma patrulha de soldados da Polícia Militar, próximo de sua residência. A polícia do 24.º distrito nada sabia.

Baleado por vingança

Com ferimento penetrante, a bala, no flanco esquerdo, deu entrada no Hospital Marechal Souza Aguiar, o operário Sebastião Batista, de 28 anos, casado, da rua Henrique Mesquita, sem número. No hospital, declarou que fôra baleado, aliás pela segunda vez, por Mamede de tal, com quem tinha uma rixa antiga, motivada por êle se ter recusado a emprestar Cr$ 50 a Mamede.

Baleado pelo "Zé Bananada"

"Zé Bananada", indivíduo de péssimos antecedentes, que há muito vem apavorando os moradores do morro do Jacarezinho, baleou, segunda-feira, a doméstica Maruja César Vale, de 17 anos, solteira, moradora naquele morro. O agressor fugiu.

Baleado em S. João de Meriti

Com três tiros de revólver, um desconhecido tentou matar o operário Sebastião Tome, de 27 anos, solteiro, da rua Amazonas, 46, em S. João de Meriti, próximo da casa da vítima por motivo desconhecido tendo o agressor fugido.

Anavalhados

Um desconhecido, visivelmente embriagado, anavalhou, segunda-feira, dois operários que desembarcavam na estação de Marechal Hermes. Vítimas: Valter Oliveira, de 19 anos, solteiro, da rua Ipiranga, 142, e Rosalindo Ferreira de Sousa, de 23 anos, solteiro, morador na mesma rua, número 78. O agressor fugiu. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

Explosão de fogareiro

Com queimaduras de primeiro e segundo gráus, deram entrada no Pôsto de Assistência do Méier a menina Seara, de 5 anos, e seu pai, Geraldo Pereira, de 31 anos, ajudante de caminhão, da rua Monsenhor Amorim, barracão 14. Declarou Geraldo que foram queimados pela explosão de um fogareiro. A menina foi removida para o Hospital Marechal Sousa Aguiar enquanto seu pai voltou para casa.

A nota cômica

Duas rádiopatrulhas foram requisitadas, na noite de segunda-feira, para fazer cessar o alarme contra incêndio que disparara na casa 78 da avenida Mem de Sá, onde funcionam as "Confecções Marges". Os policiais proporcionaram um espetáculo, quando subiram à janela da casa ao lado e começaram a bater no alarma com uma barra de ferro. Depois de algum tempo, a sirena parou.

Atropelada e morta

Rosária de tal, de 40 anos presumíveis, foi atropelada e morta por um auto não identificado, na rua Conselheiro Galvão, próximo a Turiaçú. A Polícia tomou conhecimento.

Atropelado o operário

Por um auto não identificado, foi atropelado, na rua João Vicente, em frente à estação de Madureira, sofrendo fratura exposta na perna direita, o operário José de Sousa Barreto, de 16 anos, solteiro, da rua "E", 35, em Turiaçú.

Agredido o guarda-civil

Quando admoestava três marinheiros que molestavam senhoras, na estação Pedro II, foi por êles agredido, a socos e pontapés, o guarda-civil 1.902, Filadelfo Nogueira, de 28 anos, casado, da rua "G", 93, apto. 302, em Padre Miguel. Os agressores fugiram, tendo o policial sido medicado no Hospital Sousa Aguiar.

Acidentou-se com a espingarda

Deu entrada no Hospital Marechal Sousa Aguiar o escriturário José Dias Quelho, de 29 anos, casado, da rua Monteiro da Luz, 448, em Piedade, que apresentava ferimentos contusos na perna e braço esquerdos, produzidos por chumbo de espingarda de caça. No hospital, contou que fôra passar as férias em Pedro do Rio. La chegando, pôs-se a praticar tiro ao alvo. Na manhã de segunda-feira, a espingarda caiu, disparando e ferindo-o.

Incendiou a roupa

Com ciúmes do marido, tentou o suicídio, incendiando as vestes que antes embebera em álcool, Cleuza Lacerda, de 19 anos, da rua Indatá, 48, em Marechal Hermes. Ficou internada, em estado grave, no Carlos Chagas.

"Didi" bateu na mulher

Tendo recusado novamente propostas amorosas do indivíduo conhecido como "Didi", Isaura da Silva, de 32 anos, solteira, da rua Indaíba, 23, em Madureira, foi por êste agredida a socos e pontapés, sendo, em consequência, medicada no Carlos Chagas, de onde se retirou, após os curativos.

Conflito entre foliões

Quatro homens saíram feridos no conflito entre dois blocos, na praça General Osório, esquina da rua Teixeira de Melo. Os dois blocos desfilavam, cantando músicas diferentes, quando houve o "jecha", sendo distribuído sôcos e pontapés.

Os quatro feridos formavam no bloco do morro do Cantagalo e foram medicados no Hospital Miguel Couto. São êles: José Agostinho Filho, de 22 anos, solteiro, da rua S. Clemente, 271; João Tobias Freitas, de 45 anos, solteiro, e Lourival Ferreira de Sousa, de 34 anos, solteiro, ambos residentes no morro do Cantagalo, e Cícero de Oliveira Silva, de 26 anos, solteiro, residente numa obra da rua Ministro Viveiros de Castro. Não houve prisões conforme informou a delegacia do 1.º distrito.

Escoiceado pelo burro

Com fratura do crânio, deu entrada no Hospital Carlos Chagas o lavrador José de Sousa, residente em Vilar dos Teles, que, momentos antes, fôra escoiceado por um burro, no quintal de sua residência.

Quase linchados os assaltantes

Populares, exaltados contra cinco assaltantes que tentaram roubar um transeunte, em pleno dia, no morro do Juramento, agrediram 2 dos 5 larápios a sôcos, pontapés e a pau, ferindo-os. Os assaltantes, Sebastião Francisco do Nascimento, de 22 anos, solteiro, vulgo "Jaburu" e Jair Caetano da Mota, de 18 anos, solteiro, ambos sem residência fixa, foram internados no Hospital Getúlio Vargas, com fratura do crânio e outros ferimentos graves. A polícia do 24.º distrito registrou, não tendo havido prisões.

Seu Fulano e dona Fulana não desejam passar o carnaval em casa. Preferem ir para a rua, presenciar a alegria dos outros e dela participar um pouco. Então, "põem fogo" nas crianças, que se animam e os acompanham. No fim, a cana é dura. Para as crianças

Chefe de "gang" baleou bicheiro

"Nenem", chefe da "gang" de assaltantes e achacadores, que há muito vem cobrando "proteção" aos donos de armazens e botequins, em Madureira, baleou domingo, o bicheiro Pedro Manoel dos Santos, de 66 anos, casado, da rua Leopoldina de Oliveira, 80, que fazia "ponto" perto de sua residência, quando interpelado pelo "gangster", recusara-se a pagar "proteção", para poder explorar o "ponto".

O fato se deu da seguinte maneira: o assaltante mandou um de seus comparsas receber a cota semanal do bicheiro. O contraventor recusou pagar e "Nenem", armado de pistola, e com dois guardas-costas também armados, foi ao encontro de Pedro Manoel.

Exigiu que o contraventou lhe pagasse a cota ou mudasse de "ponto". O bicheiro protestou, sendo baleado na perna esquerda. Foi internado no hospital Carlos Chagas. "Nenem" não foi preso e continua a assaltar.

Capotou o jipe

NA estrada Rio-Petrópolis, na altura da barreira Vigário Geral Caxias, capotou o jipe 93-137, morrendo quatro pessoas e ficando feridas duas outras.

Os feridos foram Humberto da Silva Souza, de 31 anos, casado, da rua "B", 131, em Caxias, e Teresino Luís do Nascimento, de 27 anos, casado, marítimo, da rua "2", 809, em Caxias. A identidade dos mortos ainda não foi apurada. Os feridos foram internados no Hospital Getúlio Vargas, tendo os mortos sido removidos para o Instituto Médico-Legal.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

PÔSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro em cor, cozinha quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM SOBRAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda na: Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Óleo de Cedro
O melhor para os moveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças senhoras e urinárias
Rua Buenos Aires, 50 1.º and.
Das 15 às 19 horas

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A.
FUNDADA EM 1954
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
11-8281 — 11-9767
ROSÁRIO 110 — 1.º ANDAR

'Propaganda, hoje em dia, é racionalização e ética'

Forma-se mais uma turma da Escola de Propaganda do Museu de Arte (S. Paulo) — Orador da turma: Joaquim Martins Dias, da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Ladeado pela viuva Souza Ramos e o sr. Saulo Guimarães, o formando Joaquim Dias recebe os cumprimentos de Rodolfo Lima Martensenn, diretor da Escola de Propaganda.

SÃO PAULO (Sucursal) — "O auto-suficiente, o gênio, o genialzinho, e o genioide, não têm mais lugar na moderna propaganda" — disse, no Museu de Arte, o sr. Ítalo Eboli, paraninfo da turma de 1955.

Formaram-se 45 alunos. Foi orador, o sr. Joaquim Martins Dias, gerente desta sucursal. Durante a solenidade, várias agências receberam prêmios pelas melhores campanhas (unidades formais) de 1955.

Equipe

Três alunos, os de melhor distinção no curso, ganharam medalhas: Rodolfo Molino, James S. Kook e Enrico Camerini.

O sr. Eboli disse ainda que a propaganda de hoje é um trabalho de técnicos, exercido por técnicos, dentro de um trabalho de equipe. "Acabou-se o empirismo de antes" — afirmou.

Apelou para que os formados cerrassem fileiras em tôrno da Escola. "Ela luta para formar, no Brasil, nossa profissão" — disse.

Premiadas

O sr. Murilo B. Ferreira, vice-presidente da Associação Paulista de Propaganda, entregou as medalhas das agências premiadas no Salão Nacional de Propaganda. São elas: Thompson, Mc Cann, Lintas, Grant, Norton, Alcântara Machado, Dória, Eclética, Arco-Artusi, Publitec, P. A. Nascimento, Hegue, Cia. Litográfica Ipiranga, Nicolini S.A. Prêmios especiais ganharam os srs. Armando Moura, Fred Jordan e Danilo di Prete.

Liberal

O orador, sr. Martins Dias, comparou a carreira do publicitário, às das classes liberais — arquiteto, advogado e médico. Citou Ford: "difícil não é fabricar um carro; difícil é vendê-lo".

Disse que grande tendência moderna da propaganda é a sua racionalização, especialização — conjugada à uma ética profissional ilibada.

Campanhas

Os srs. Rodolfo Lima Martensen e Saulo Guimarães, diretores da Escola de Propaganda, e que dirigiram a sessão, entregaram os prêmios "Souza Ramos", das melhores unidades formais de 1955. Duas agências empataram em primeiro lugar: a Standard ("Tecidos Alsene e Ródia") e a Mc Cann (motores elétricos "Arno"). Os srs. Fritz Lessin e David Monteiro receberam os prêmios respectivos.

A Thompson, com uma campanha para a "Ford" ficou em segundo lugar. O sr. Salviano Nogueira recebeu a medalha, pela agência.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme

e veja como elas vencem a desvalorização do cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 5.º Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses *dois fatores* em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52-4330.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO 13-17.º AND. GRUPO 1702 — TELEFONES 32-9588 E 42-7765
NO MÉIER: CINE IMPERATOR, LOJA G — TELEFONE 29-4697

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Seção IMOBILIÁRIA

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José n.º 90 – 5.º andar — Telefone: 22-7747

NA TIJUCA

Apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área de serviço e/tanque e dependências completas.

No Conjunto Arquitetônico Sydney Gasparini, à Rua Mariz e Barros, 1.025, construímos antecipadamente para sua escolha, e para que você não compre às cegas, um apartamento modêlo com tôdas as peças no tamanho natural e de acôrdo com suas necessidades. Vá vê-lo e nos dê a sua impressão. Se lhe agradar, compre o seu apartamento em ótimas condições de pagamentos. Oferta excelente para melhor atender ao seu problema financeiro.

"Sistema de Incorporação pelo global", sem despesas! Desde Cr$ 365.600,00 com excepcionais condições de pagamento. Para família média, temos apartamentos de 2 quartos.

Conjunto de salas em Copacabana

desde 40m2 e a partir de Cr$ 396.000,00!

Vendemos no Centro Comercial de Copacabana, Av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos, magníficos conjuntos para escritórios. Preço de Cr$ 10.000,00 por m2. Ampla sala, banheiro completo, corredor de circulação, saleta de espera com 28x2,10 e instalação completa de gás.

Prédio exclusivamente comercial, só sendo permitido residências nos andares com entrada independente. Fundação e 1.ª laje já concluídas. Construção de Capua & Capua. Informações hoje e diàriamente no local, inclusive à noite. Forma de pagamento atraente e grandemente facilitado!

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis. — Reservem seus lugares.

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado. Grande facilidade no pagamento, com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros e os restantes 40% financiados em 15 anos. — Informações com KAIC - rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contigua à rua Libero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Avenida São João com a rua Libero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

COPACABANA:

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento, duplex com 334 m quadrados de área, a menos de Cr$ 6.900,00 o metro quadrado com grande financiamento. Lado da sombra, décimo e décimo primeiro andares, de frente, com 2 varandas de 16 m de comprimento cada uma, 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregada etc.

Acabamento de luxo, banheiros sociais em côr, inclusive peças de louça estrangeira, apartamento de empregada, área de serviço, armários embutidos nos quartos, corredores, chapeleiras, etc.

Ver no local, à Rua Barata Ribeiro, 658, e tratar com o proprietário, pelo telefone 57-9133.

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências inclusive de empregados. Dois apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: — apartamento 201 - Cr$ 750.000,00 — Apartamento 201 — Cr$ 780.000,00 com parte financiada — Cr$ 200.000,00 em 5 anos.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguês 82, apartamentos em construção na última laje, com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregada etc. — Prédio sôbre pilotis com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr. Preços: Cr$ 450.000,00, com parte financiada em 10 anos. Garagem no fundo do terreno. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

TIJUCA:

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basílio, 24, composto de 4 bons quartos, amplas salas, 4 banheiros sociais, demais dependências inclusive de empregada, ótimo apto. 201, abrangendo tôda a frente do predio. Acabamento de luxo com portas de pau marfim, tacos de pau cetim, pintura a óleo, etc. — Preço: Cr$ 1.380.000,00 com parte financiada e parte facilitada — Tel.: 57-9133 - Sobral & Sobral S. A.

Informações no Escritório à
Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja Copacabana — Tel. 57-9133

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. - Esquina, 3.º pavimento - Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. - Tel. 52-6867

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO
- ★ Excepcional localização
- ★ Em frente ao Colégio Militar.
- ★ Próximo à Praça Saens Peña.
- ★ Perto de tradicionais colégios.
- ★ Peças de frente indevassáveis.
- ★ Acabamento esmerado.

DEPENDENCIAS
- ★ Livings de 19,50 a 24,50 m2.
- ★ Quartos de 10,20 a 13,20 m2.
- ★ Armários Embutidos.
- ★ Copa-Cozinha de 8,40 a 16,10 m2.
- ★ Area de Serviço com tanque.
- ★ Dependências de criados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/2
TELS.: 42-9304 e 42-9527

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento

imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA RF DE IMOVEIS

ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

O mestre sala do "Misto Toureiro" comanda o porta-estandarte e o cordão das passistas com as camisas dos clubes cariocas

PERNAMBUCO INVADIU O RIO DE JANEIRO NO RITMO DO FREVO LOUCO

"Pavão", do Flamengo, a figura mais aplaudida — Apenas quatro cordões de frevo desfilaram no domingo — "Lenhadores", o provável campeão

O FREVO de Pernambuco chegou atrasado para o carnaval carioca. O desfile dos frevos, que estava marcado para as 16 horas, de domingo, começou às 19, com as luzes do tablado da avenida Presidente Vargas já acesas.

O "Misto Vassourinhas", tradicional agremiação de frevos do Distrito Federal, não concorreu ao desfile, dadas as dificuldades surgidas para a organização de seu bloco.

O início da noite apresentou bons passistas a realizarem "peru na chapa quente", "tesouras" e "parafusos" espetaculares. O ritmo do frevo contagiava os participantes do desfile e o povo que a êle assistia. Sôbre os primeiros, fazendo com que dessem passos caprichados e alguns, até, arriscados. Nos assistentes, dando vontade de entrar no cordão e pular para baixo e para cima.

O desfile

Entraram no tablado os cordões de frevo, tendo, em primeiro lugar, os "Batutas da Cidade Maravilhosa".

Com um frevo bonito, com boas fantasias e bastante animado, conseguiram arrancar os primeiros aplausos ao grande número de pessoas que foram vê-los.

Depois de algumas evoluções, cederam o lugar aos "Lenhadores".

Este conjunto entrou com os seus integrantes fantasiados de modo igual. Os homens de "sheik" e, as moças, de "odaliscas". Sua entrada foi precedida de grandes aplausos, como se o povo estivesse adivinhando o bom espetáculo que iriam mostrar. E assim o foi.

Ótimos passistas, cêrca de 80 participantes, com a banda tocando entusiàsticamente. O conjunto, bem ensaiado, fazia evoluções no tablado.

O terceiro cordão a entrar no tablado foi o "Misto Toureiro", campeão do carnaval passado. Com menos participantes que os "Lenhadores", não era, por isso, menos animado, nem menos hábil que os rivais.

Sua osquestra estava muito boa, com os instrumentos bastante afinados, oferecendo ótimas condições para os passistas.

Logo de entrada, traziam uma homenagem aos alunos da Federação Metropolitana de Futebol, com passistas envergando a camisa dos clubes.

A moça que representava o Flamengo era alta, com excelente aspecto físico, e recebeu, logo, o nome de "Pavão", o zagueiro do rubro-negro. Além de ser boa executante do frevo, trazia a camisa do clube da Gávea e isso fêz com que fôsse a participante mais aplaudida de todo o desfile.

Encerrado o sorteio, às 20 horas, subiu ao tablado o conjunto do "Brasil Frevo". Ao contrário dos outros participantes, seus elementos trajavam cada um dêles uma fantasia diferente. A porta-estandarte, com uma índia estilizada, executava com galhardia todos os passos conhecidos. Um rapaz fantasiado de índio também cumpriu boa atuação.

Os passistas do "Brasil Frevo" espalharam-se por todo o tablado, vindo, de vez em quando, um de seus elementos até a frente do coreto da Comissão Julgadora, a fim de exibir-se.

Depois de evoluirem cêrca de 20 minutos, retiraram-se, dando por encerrado o desfile do frevo no carnaval carioca.

Os melhores

"Os Lenhadores" foram, a julgar pelos aplausos recebidos, os que melhor se apresentaram diante da Comissão Julgadora. Se receberem o prêmio, não haverá injustiça. Mas os outros três competidores podem levá-lo, que êle estará bem dado.

Os quatro fizeram uma boa demonstração de frevo para a população do Rio.

O passista marginha no "pera na chapa quente". O estandarte acompanha, mas não muda de posição. Os "Batutas da Cidade Maravilhosa" fizeram uma grande atuação

Na homenagem aos clubes cariocas, prestada pelo "Misto Toureiro", a moça que representava o Flamengo foi a mais aplaudida. Ganhou o apelido de "Pavão"

O estandarte dos "Lenhadores". Talvez seja o vencedor, a julgar pelos aplausos recebidos

Houve muita animação no baile do América. A "Ala Rubra", tendo à frente Ciro Ribeiro, se esmerou na organização da festa. Resultado: sucesso absoluto. Os brotos mandaram no salão

O baile infantil do América foi dos mais concorridos. A garotada compareceu em massa, envergando lindas e ricas fantasias. O cantor Black-Out compareceu à festa, contribuindo para a alegria da petizada.

AMERICANOS DE TÔDAS AS IDADES ENTREGUES À ALEGRIA DO CARNAVAL

O AMÉRICA começou desde cedo. Já na quinta-feira, com o baile de gala, os americanos se divertiam e entravam no reinado de S. Majestade, o rei Momo.

Depois vieram outros bailes. De adultos e de crianças, todos êles animados pela ala rubra, tendo à frente o seu diretor Ciro Ribeiro. Nas fotos que aqui representamos pode-se ver, bem, a alegria dos americanos e as fantasias, muitas delas premiadas.

A menina Sônia Maria Galhardo, 1.º prêmio do baile infantil do América. Sônia estava fantasiada de Elizabeth I e, pela riqueza de sua roupa conquistou a preferência do júri